ANO 33.º DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1953 N.º 11.071

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Austria, 9 - Portugal, 1

Os jogadores portugueses desceram ao campo

sob o peso de apreensões

que se reflectiram na sua força moral

(Do nosso enviado especial)

VIENA, 27—Enquanto se fazem os ultimos preparativos para o jogo desta tarde, os nossos jogadores mostram-se um tanto apreensivos. Hoje, os rapazes da turma nacional levantaram-se ás 10 horas e, enquanto uns vieram passear para a rua, outros preferiram permanecer no hotel. Em geral, todos estão em bom estado fisico e, apesar de ter sofrido uma crise de apêndice, que o obrigou a estar toda a noite com gelo, Bentes parece também em condições de alinhar. Cesário e Félix, que, ontem, se queixaram, respectivamente, de dores lombares e nas pernas, estão também aptos a dar a sua colaboração á equipa nacional.

Durante o dia de ontem, o seleccionador reuniu-se com os seleccionados e foram estabelecidos alguns princípios tácticos que, hoje, serão usados. Depois de Salvador do Carmo ter proferido palavras de animo e incutir entusiasmo aos nossos jogadores, exortando-os a lutar como leões, Cardoso estudou um conjunto de esquemas de jogo.

Os seleccionados nacionais almoçaram cedo, ás 11 e 30. Do hotel em que têm estado alojados seguiram directamente para o campo em autocarro.

As ruas de Viena registam intenso movimento.

No vestiário, antes do desafio, os jogadores portugueses receberam as ultimas recomendações dos técnicos.

E' notório o contraste entre a preocupação dos nossos seleccionados e a confiança demonstrada pela equipa austriaca. No entanto, o resultado do jogo, que é a unica razão daqueles dois estados de espirito, é sempre contingente. Pode muito bem ser que a demasiada confiança da equipa austriaca resulte benéfica para nós...

Bentes não joga

VIENA, 27—Alguns jogadores procuraram o seleccionador, a quem, respeitosamente, fizeram sentir a sua discordancia quanto á inclusão de Bentes. O seleccionador, o maçagista, o treinador e o capitão da equipa reuniram-se para considerar o caso que surgiu, examinando o jogador da Académica, que se queixou de dores no apêndice. Após nova reunião dos dirigentes, foi resolvido, cerca das 14 horas, que Bentes não alinhasse.

Bentes, doente, não deixará, também, de sentir certo aborrecimento pelo modo como as coisas correram.—T. S.

(Continua na página central)

2.ª tiragem

Vai haver porta-aviões com motores atómicos

DENVER (COLORADO), 27—O subsecretário da Marinha, James H. Smith, confirmou que a Marinha dos Estados Unidos estuda a possibilidade de utilizar a energia atómica para a propulsão de porta-aviões.

Se é certo que se recusou a indicar se já se procede á construção de motores atómicos para unidades daquele tipo, admitiu no entanto que a sua enorme potência foi tomada em consideração ao projectar-se a formação de uma esquadra de dez porta-aviões gigantes, deslocando 60.000 toneladas cada um.

Afirmou ainda que no caso de se construirem motores atómicos para os porta-aviões, os primeiros seriam instalados nos porta-aviões gémeos «Forrestal» e «Saratoga», que se encontram em vias de construção.—(F. P.).

O ministro da Marinha e o chefe do Estado embarcando na vedeta presidencial em que seguiram para bordo da «Sagres»

(Lêr noticia na pag. seguinte)

Quem fugiu da Rússia

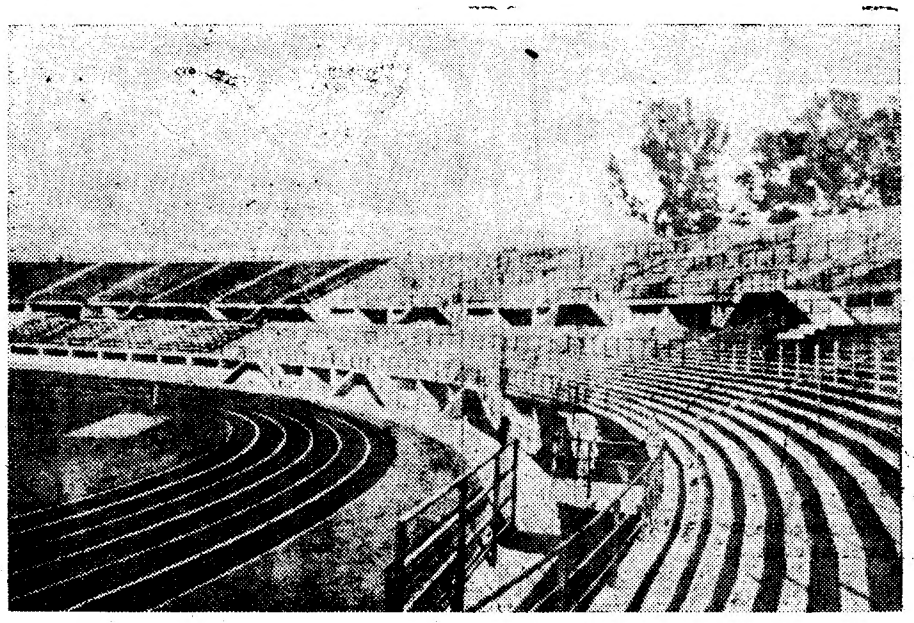
não foi o ex-marechal Béria mas Gerhard Eisler?

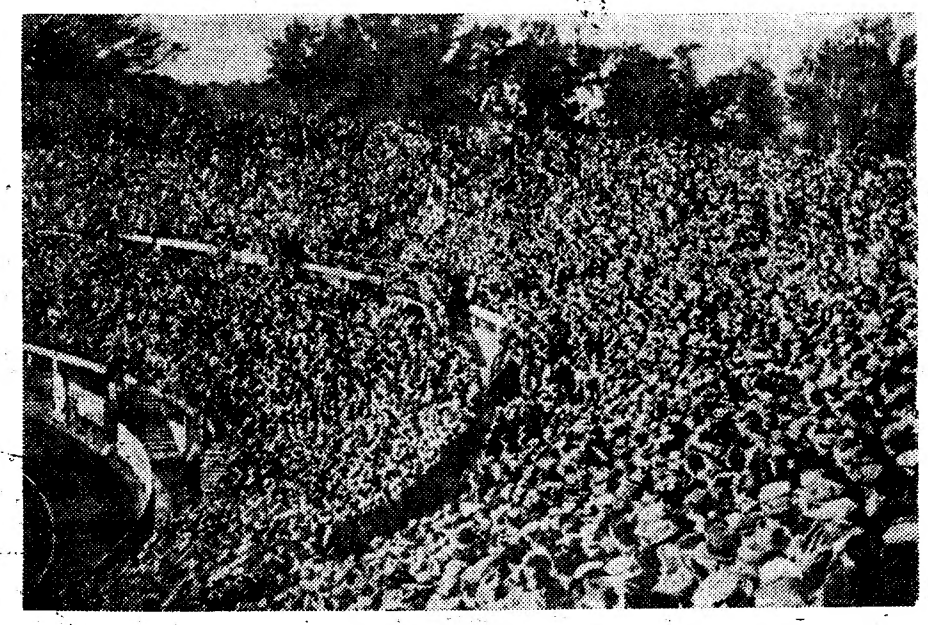
NOVA YORK, 27—A alta personalidade soviética que teria fugido recentemente da Russia e procuraria asilo nos Estados Unidos não seria Béria, mas Gerhard Eisler segundo afirma o «New York Post».

Eisler, preso por espionagem nos Estados Unidos em 1949, fugiu á justiça americana, embarcando incógnito num paquete polaco quando estava em regime de liberdade sob fiança. Seguiu para a Polónia e foi nomeado ministro da Propaganda da Alemanha oriental, cargo que desempenhava ainda há poucos meses. Depois, caiu em desfavor, embora não fosse preso pelas autoridades soviéticas.

A hipótese do «New York Post» apoia-se na semelhança fisica entre Béria e Eisler e no facto de ambos se-

(Continua na 15.ª página)





Á esquerda, um aspecto da bancada de madeira e cimento do magnifico estádio do Prater, em Viena, cuja lotação de 65 mil lugares desde há dias se encontra completamente esgotada; á direita, o mesmo angulo do estádio repleto de espectadores durante um jogo internacional de futebol

Foi descerrado o busto do dr. António Luís Gomes na sua terra natal

O prof. dr. António Luís Gomes completa hoje 90 anos, honradamente prestigiados á sombra de uma vida, toda ela votada ao culto dos ideais. E S. Martinho da Gandara, uma pequena aldeia do concelho de Oliveira de Azeméis, que lhe serviu de berço ao nascer, não quis esquecer o dia de hoje, assinalando-o com um acto a que não podia ficar insensível a consciência do homenageado.

O primeiro ministro das Obras Publicas do Governo Provisório da Republica, antigo embaixador no Rio de Janeiro e provedor da Misericórdia do Porto, tem, desde hoje, uma lápida a recordar a casa onde nasceu e um busto, saído das mãos criadoras do esculotr Lagoa Henriques.

A comissão de homenagem, constituída pelo governador civil de Aveiro, coronel Dias Leite, abade de S. Martinho da Gandara, presidente da Junta de Freguesia e juiz da irmandade Fabriqueira, promoveu uma sessão singela mas significativa em que falaram o dr. António Pedro Pinto de Mesquita, antigo subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, e padre José Rodrigues da Costa, pároco de Mafamude, em Gaia, descerrando a lápida o poeta Augusto Casimiro.

O prof. dr. Fernando Emídio da Silva e o escritor dr. Ramada Curto endereçaram os seus aplausos ao homenageado, por escrito, pois não puderam, como outros dos seus antigos discípulos e admiradores, associar-se em pessoa á homenagem.

HÁ 30 ANOS

«Quero sanear as despesas do Estado»

«A minha principal intenção é o saneamento das despesas do Estado. Garanto á Camara que sinto a coragem necessária para efectivar esse empreendimento sem ferir quaisquer interesses» —dizia no dia 27 de Setembro de 1923 o ministro das Finanças, sr. Velhinho Correia, que acrescentava: «As propostas que apresento ao Parlamento obedecem a um critério cientifico, que é o unico aplicável á situação de um país que se debate com uma crise enorme de receitas em face das despesas. Sucede isto havendo muitas industrias que não pagam o que deviam pagar. E' preciso seguir uma politica que, dando um golpe de morte nos lucros ilícitos, não prejudique o consumidor».

VISITA DA IMPRENSA

ao futuro estádio do C. D. dos Olivais

Aproveitando o facto de se festejar actualmente o seu 41.º aniversário, o Clube Desportivo dos Olivais, promoveu hoje uma visita dos representantes dos jornais ás instalações do seu futuro estádio, em que foram acompanhados pelo presidente do clube, sr. Marques Augusto, e por todos os membros da direcção.

Os jornalistas percorreram demoradamente o local onde actualmente se encontra em construção o futuro parque de jogos.

Todos os esclarecimentos foram prestados pelo sr. eng.º Rocha de Carvalho e a visita causou boa impressão, esperando os dirigentes do C. D. dos Olivais inaugurar o seu novo campo no próximo Natal.

Morte de 12 mineiros

MONS, 27—Parece que, por ter rebentado um cabo do elevador, este despenhou-se no fundo de um poço das minas do Norte, em Quaregnon, provocando a morte de 12 mineiros.—(F. P.).

INAUGUROU-SE HOJE

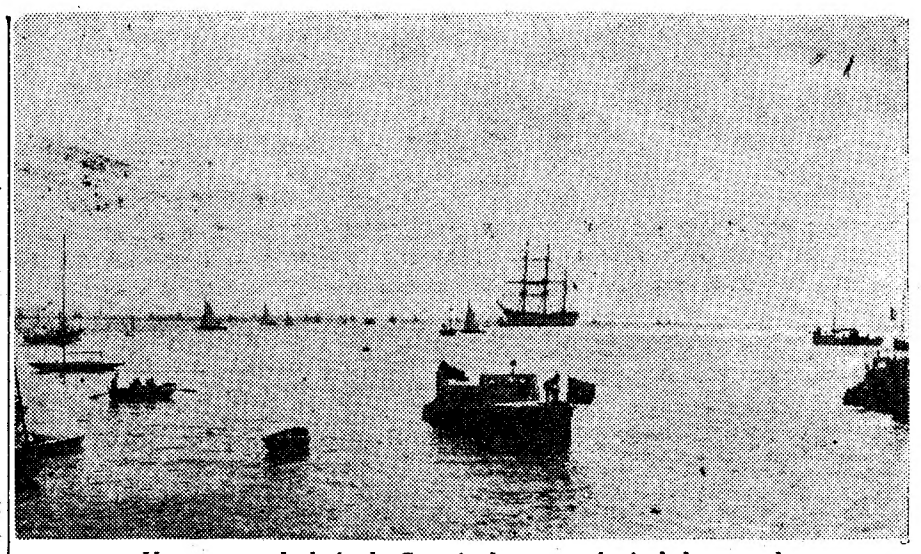
o novo edifício da colónia balnear de Santa Cruz

PRAIA DE SANTA CRUZ, 27—(Pelo telefone)—Foi hoje inaugurado oficialmente o novo edificio da Colónia Balnear Infantil da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, melhoramento que muito beneficia as crianças pobres desta localidade.

Ao acto da inauguração presidiu o sr. dr. Mário Madeira, governador civil do districto, que era aguardado, pelo presidente da Camara Municipal de Torres Vedras e vereadores; dr. Joaquim F. Nunes Correia, presidente da Associação; bombeiros voluntários com estandarte e bandeira; Sport Clube Torriense e outros organismos. Foi lançada a bênção pelo vigário de Torres Vedras.

O importante melhoramento, para o qual concorreu o governador civil, com vários donativos, foi também muito auxiliado por várias entidades particulares.

A seguir á inauguração, foi servido um almoço ás entidades presentes, tendo usado da palavra diversos oradores.



Um aspecto da baía de Cascais durante o festival desta tarde

Cassino Estoril TEL. 730

HOJE -- Domingo, 27

Penúltima apresentação do célebre artista francês

PAUL PÉRI

O GRANDE COMEDIANTE DA CANÇÃO REALISTA

O GRANDE PRÉMIO DO DISCO

No «Wonder-Bar» o pianista de reputação mundial NICK POWER

3 ORQUESTRAS — VIEIRA PINTO, TROPICAL BOYS e TONY AMARAL

PREÇOS — No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo, 40$00
— No «Restaurante», entrada 10$00 (Para adultos)

AMANHÃ

DESPEDIDA de PAUL PÉRI, num repertório das suas melhores canções

TERMAS DE MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS INTESTINAIS

Abertas até 30 de Novembro

Faça a sua cura de águas no Outono

HOTEL MONTE REAL

O MAIOR E MELHOR DA ESTÂNCIA

PREÇOS ESPECIAIS A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO

Grande revolução

ROMEX, a inspiradora da camisa de colarinho imutável, apresenta em saldos de fim de estação, o mais variado sortido em camisaria e malhas com preços verdadeiramente excepcionais.

AVENIDA DE ROMA, 12

O chefe do Estado assistiu em Cascais ao encerramento da Semana da Vela

As esposas do chefe do Estado e ministro da Marinha, com outras senhoras, dirigindo-se para o embarque

Na baía de Cascais, efectuou-se hoje um festival nautico, organizado pelo Clube Naval de Cascais, Associação Desportiva da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa, em honra da Marinha de Guerra e para encerramento da 12.ª Semana de Vela, ao qual assistiram os srs. presidente da Republica, ministro da Marinha, ministro das Obras Publicas, director-geral dos Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro e outras individualidades em relevo no meio nautico.

O chefe do Estado chegou acompanhado dos oficiais da sua Casa Militar, sendo aguardado pelos directores do Clube Naval de Cascais.

Depois de ter recebido cumprimentos de boas vindas, o sr. general Craveiro Lopes tomou lugar na vedeta presidencial em que seguiu para bordo do navio-escola «Sagres». Ali, foi recebido pelo sr. capitão-de-fragata Sena Dentinho e outros oficiais, enquanto a tripulação alinhava em continência.

Estavam também as esposas do chefe do Estado e do ministro da Marinha, além de outras senhoras.

As provas decorreram com muito interesse, sendo presenciadas por numeroso publico, que seguiu entusiasmado o desenrolar da luta entre os nossos melhores velejadores.

Entraram nas provas 82 barcos de vários tipos, cujos resultados foram os seguintes:

Sharpies de 9—1.º, José Quina, Clube Naval de Cascais; 2.º, Julio Santos, Brigada Naval; 3.º, António Ribeiro Ferreira, Clube Naval de Cascais.

Sharpies de 12—1.º, Meleiro de Sousa e Artur Rosa, Brigada Naval; 2.º, António Meneses e Eduardo Queirós, Mocidade Portuguesa; 3.º, Mardel Correia e Francisco Roquete, Mocidade Portuguesa.

Classe Vougas—1.º, Gilberto Sousa, Fernando Alberto e João Silveira, do Pedrouços; 2.º, José Araujo e Rui Fonseca, Brigada Naval; 3.º, Antónuio Perfeito e Carlos Alberto, do Pedrouços.

Classe Stars—1.º, João Capucho e Alberto Graça, Clube Naval de Cascais; 2.º, José Crespo e Manuel Ricciadi, Clube Naval de Cascais; 3.º, Rolando Soares de Oliveira e Jorge Vasconcelos, Brigada Naval.

Classe Dragões—1.º, Conde de Caria; 2.º, Ftuaki du Quai; 3.º, Eng.º Ribeiro Ferreira.

Classe Moths—1.º, José Paulino, do Algés; 2.º, Vasco Gonçalves; 3.º, João Brites, todos do Algés.

Classe Snipes—1.º, Jaime Sacadura e José Alfaia, da Brigada Naval; 2.º, Joaquim Teixeira e Manuel Vidal, Brigada Naval; 3.º, Campos Carmo e Luís Fernandes, da Mocidade Portuguesa.

Domingos de Lisboa

MUSEU DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO

(CAMPO GRANDE)

PARA bem se conhecer a obra do grande Mestre de caricatura e cerâmica que foi Rafael Bordalo Pinheiro, é indispensável visitar o seu Museu: um dos mais interessantes da Capital.

Toda a sociedade portuguesa e brasileira dos últimos decénios do século XIX, vista pelo lápis sorridente daquele grande Artista, se encontra exposta nestas salas, dando-nos uma invulgar sensação de vida, graças à maneira criteriosa como o Museu se encontra organizado.

De uma visita ao «Museu de Rafael Bordalo Pinheiro» colhem-se impressões que dificilmente serão esquecidas.

ABERTO TODOS OS DIAS, EXCEPTO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS E DIAS DE FERIADO NACIONAL, DAS 11 ÀS 17. ENTRADA GRÁTIS.

PASSAM JUNTO DESTE MUSEU: ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS 2 E 2A
AUTOCARROS DA CARREIRA 7

CARRIS

INDIGESTÃO?

Eis o que deve saber a êste respeito:

A indigestão é provavelmente causada pelo excesso de acidez no seu estômago, resultando daí frequentes ataques de flatulência, azia e outras perturbações gástricas. O que necessita, portanto, é dum remédio de confiança, como a "Magnésia Bisurada", de efeito neutralizador e auxiliar das funções normais do aparelho digestivo. Recomendo a "Magnésia Bisurada" a todos os que sofrem dessas perturbações de estômago. Experimente-a hoje mesmo e verá que lhe traz alívio rápido.

Em Comprimidos e em Pó, em todas as Farmácias.

32

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

Teatros e Cinemas

«Saias curtas», no Teatro Maria Vitória

Aqui está uma revista agradável e despretensiosa, sem plumas, nem saloios, em que não há o recurso fácil ao folclórico, nem a imitação servil da «féerie»—e que, diga-se desde já, atinge em cheio o alvo. Não isenta de originalidade, embora nunca se saiba até que ponto podemos atribuir aos autores a paternidade absoluta da obra, (Paris e Madrid estão cada vez mais perto de Lisboa) «Saias curtas» distrai e diverte por processos simples, inteligentes e pouco rebuscados. Há imaginação no desenho de alguns quadros, espírito fino em certos numeros e equilibrio no traçado geral da revista, e não falta a boa chalaça portuguesa, que proporciona aos espectadores momentos de franca hilaridade.

O quadro do copo-d'água do casamento é um achado, em que a assistência ri perdidamente e a que falta apenas um remate feliz para se poder considerar um modelo no género. São muitos os numeros que resultaram em cheio, uns de fantasia, outros de comédia e todos concebidos com inteligência e desempenhados com acerto. Amadeu do Vale, Carlos Lopes e Rui Martins, os três nomes que assinam a obra, estão a estas horas de parabens, e merecem-nos, porque tiveram a habilidade e o talento indispensáveis para escrever uma revista em que se sente o trabalho dos autores, isto é, em que a montagem não sobreleva o poema, em que as plumas e as sedas não escondem a pobreza da imaginação.

Isto não quer dizer que o espectáculo seja pobre de apresentação, mas simplesmente que tem o equilibrio indispensável para não satisfazer apenas os olhos, mas também os ouvidos, constituindo um excelente remédio para males do figado, tomado em doses aconselháveis só para adultos—ou para maiores de 18 anos, como se diz agora. E desta vez não temos de nos queixar, como habitualmente, das limitações impostas ao trabalho dos autores, que souberam rodear hábilmente as dificuldades e tirar partido de temas mais ou menos explorados e de outros que se podem considerar inéditos. O quadro das anedotas em casa de Orates é outro exemplo elucidativo de uma inventiva feliz, que o publico compreendeu e aplaudiu sem esforço.

A montagem, tanto pelo que diz respeito á indumentária como á cenografia, é suficientemente discreta para não afogar o poema, sem deixar de ser elegante, colorida e de bom gosto. Por sua vez, os autores da partitura, Fernando de Carvalho, Tavares Belo e Melo Junior, tiveram a inspiração indispensável para compôr dois ou três numeros de musica fácil e melodiosa, que não tardarão a ser assobiados na rua, o que constitue a consagração máxima a que pode aspirar um compositor popular.

Acrescente-se a tudo isto um elenco «revolucionário», como dizem os reclamos, isto é, um elenco de gente nova e pouco batida em palcos de revista, que não escandalizou pela inexperiência, nem aborreceu por vicios adquiridos, e ter-se-á explicação para o êxito indiscutivel, merecido e rotundo que a revista alcançou.

Eugénio Salvador aparece á cabeça do cartaz, quer como intérprete, quer como director de cena. Foi ele, sem duvida, o «deus ex-machina» do espectáculo. O simpático artista, cuja fantasia constituiu, por assim dizer, o prato de resistência da representação, teve a satisfação de ver os seus esforços coroados de pleno êxito.

O mesmo se pode dizer da montagem, a cargo de Hernani e Rui, que souberam erguer um espectáculo com inegável equilibrio, ritmo adequado e beleza plástica. E embora a parte coregrafica não tenha grandes demonstrações de virtuosismo, certamente por falta de matéria prima, a verdade é que os grupos estão ensaiados com esmero e graciosidade, imprimindo ao espectáculo um movimento ágil e equilibrado. Não sei até que ponto Elvira Preussner interveio na direcção coregráfica, se é que interveio. O programa não diz nada a tal respeito Gostei, no entanto, de a ver integrada no conjunto (e merecia outro destaque) com a graca habitual dos seus passos de dança e a alegria saudável que comunica ás marcações.

Uma vedeta brasileira vem á cabeça do elenco feminino e é o bastante para que um entusiasmo frenético agite a plateia, quando ela desenha com sensualismos tropicais a linha voluptuosa do samba ou canta com nostalgias na voz a melodia aliciante do baião. Esta Salomé brasilica, nascida na terra de Nosso Senhor, que não teria, certamente, coragem para pedir a cabeça do Baptista, deve no entanto fazer andar a cabeça á roda de muito portuguezinho valente e enamorado que sonha com aventuras romanticas ou mistérios de alcova.

E que hei-de dizer da graça espontanea, da alegria comunicativa de Tereza Gomes, do sentido popular da sua veia cómica, da naturalidade flagrante das suas criações? Basta ela aparecer no palco, seja qual o disfarce da rábula que lhe confiaram para a assistência rir a bandeiras despregadas. Humberto Madeira trouxe para o teatro de revista o seu bom humor e a simplicidade de processos que aprendeu no cinema. Algumas das suas rábulas foram aplaudidas, como mereciam.

Um artista de variedades que vi pela primeira vez integrado num elenco de revista, Max, e que não conhecia, conquistou ontem alguns dos melhores aplausos da noite, pela sobriedade, pela observação e pela graça das suas interpretações. O mesmo se pode dizer, sob outro aspecto, de Tony de Matos, que teve no «Palhaço» o seu melhor numero, aplaudido com entusiasmo por toda a sala, desde as primeiras filas á geral, aplausos que se tornaram extensivos aos intérpretes do quadro, realmente interessante e admiravelmente marcado.

Uma revelação feminina para quem a não conhecia: Maria José da Guia, graciosa, insinuante e bem dotada para o género. O publico notou-a logo num fado do 1.º acto e entregou-se-lhe de boa vontade numa canção do 2.º, que ela valorizou com uma voz fresca e um lindo sorriso. Pode dizer-se que entrou com o pé direito. Maria do Carmo é outro nome que convém fixar. Tem condições para fazer carreira, se as luzes da ribalta não lhe perturbarem a razão.

Emilio Correia teve no «Doente da garganta» o seu melhor numero. Não precisou abrir a boca para se fazer entender. Camilo de Oliveira foi um «Noivo» discreto e actuou com propriedade, ao lado de Salvador e de Humberto Madeira, no excelente terceto dos «Três Mosquitelas», que é sem duvida um dos quadros mais felizes da revista.

Um friso de raparigas desenxovalhadas enche o palco de mocidade e de frescura. Algumas podem não ter ainda a desenvoltura e a experiência necessárias, outras não, se sabe se as chegarão a adquirir, mas têm pelo menos o talento plástico indispensável para alegrar os olhos dos espectadores. Citemos, para as contentar a todas, porque bem o merecem pelo esforço que dispenderam, a vivacidade insinuante de Nina Monteiro, a graça morena de Guida de Carlo, o porte senhoril de Carmen de Almeida, a gentileza natural de Tina Maria, a simplicidade cativante de Rosinda Rosa, a plástica atraente de Lucinda Amaral, o sorriso gracioso de Sara de Abreu, a linha elegante de Elisa Isabel e a alegria discreta de Celeste Filipe.

Todos os colaboradores da revista deram, aliás, uma boa contribuição para o resultado final. Figurinistas, cenógrafos, costureiros, adereciistas e quantos contribuiram com a sua quota-parte de imaginação ou de esforço para o êxito do espectáculo estão de parabens «Saias curtas»—neste caso, quanto mais curtas melhor—deve ter diante de si uma bela carreira. O teatro precisa de êxitos, como este, para se acreditar. O publico voltará e ninguém mais ouvirá falar de crise no dia em que ele readquira a confiança que perdeu, ou seja no dia em que a disciplina e o bom senso voltem a reinar nos espíritos desorientados dos mentores teatrais.

N. L.

(Ler noticiário teatral na página seguinte)

MAR LINDO
ABERTO EM OUTUBRO
PREÇOS REDUZIDOS nas diárias para estadias. Sossego e conforto. Serviço diário de restaurante.
Praia de Santa Cruz. Tel. 6

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I
QUINTA DA PALMEIRA — RUA MARQUES DA SILVA, 79
ENSINO INFANTIL — PRIMARIO — LICEAL
GARANTE-SE, EM ABSOLUTO, UM BOM ENSINO
Abertas as matriculas na sede ou pelo Telefone 50182

CURSOS PRÁTICOS
— DE —
GUARDA-LIVROS | AJUDANTES
CORRESPONDENTES | DACTILÓGRAFOS
AMBOS OS SEXOS, A HORAS DIFERENTES
Pedir folheto elucidativo ao
INSTITUTO PORTUGUÊS DE COMÉRCIO
EXTERNATO
Telefone 42073 — 40, Rua Antero do Quental, 42 — LISBOA

F. ORGA. PUBL.

No Porto, dorme-se bem no Pão de Açucar — Rua do Almada, 262 — Telef. 2 2425

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ficou assente a apresentação do ilusionista Richiardi Jr., com a sua companhia, no Teatro Monumental, devendo a estreia efectuar-se a 8 ou 9 do próximo mês.

—Confirma-se que a comédia «Ela não gostava do patrão» vai ser apresentada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A bordo do vapor «Lima», embarca amanhã em Ponta Delgada, de regresso ao Continente, a companhia de comédias Vasco Santana, que terminou a digressão pelas Ilhas. A 3 de Outubro, estreia-se no Teatro Variedades com a comédia «Andam maridos no ar».

—Sob a direcção do actor José Gamboa, começam na terça-feira, no Teatro Monumental, os ensaios da comédia «A' luz do petróleo».

—Para a companhia de revistas do Teatro Apolo está indicada a actriz Arminda Vidal.

—No dia 5 de Outubro, chega a Lisboa, no paquete «Moçambique», vinda de Luanda, a artista Fernanda Baptista.

—A actriz Madalena Soto vai ser a protagonista da comédia que vai entrar em ensaios no Monumental.

—Seguiu hoje para o Porto o maestro-compositor Carlos Dias.

—Vai fazer a sua apresentação na «boite» Nina, interpretando musica do folclore brasileiro, o actor Geraldo Gamboa, elemento da companhia Alda Garrido.

—Estão em estudo as condições em que a actriz Laura Alves, á frente de uma companhia de revistas, poderá no próximo ano deslocar-se ao Brasil.

—Pedem-nos que informemos que a actriz Isabel de Carvalho não fará parte do desempenho da «Maria da Fonte», em ensaios no Monumental.

Cinema nacional

Terminaram as filmagens do novo filme de Fernando Garcia «O cerro dos enforcados».

—A rodagem do novo filme «O Costa d'Africa», com Vasco Santana, Ribeirinho e Costinha nas principais personagens, vai ser realizada após os espectáculos em que estes artistas tomam parte, no Teatro Variedades, de forma a não prejudicar a sua actividade teatral.

O circo em festa

Hoje, domingo, grandioso espectáculo nocturno no Coliseu, com a mais sensacional companhia de circo. Tribo de liliputianos. O gorila que fala. Amanhã, espectáculo da moda

Vá hoje, domingo, ao Coliseu, ver o mais colossal espectáculo de alegria e emoção, com a mais sensacional companhia de circo. Programa monstro: «Troupe» de dez fantásticos anões. Chimpanzés que falam. Milu e Gilda, o par ideal canino ou felino. Malabaristas. Um mago que come vidro. Destemidos ginastas aéreos, em alta acrobacia. Duas parelhas de palhaços e muitos mais numeros. Amanhã, espectáculo da moda.

As estradas de Marvão

MARVÃO, 25—Tem causado sérios aborrecimentos o estado lamentável em que se encontram as estradas deste concelho, principalmente a que dá acesso a esta vila.

Dado o grande numero de estrangeiros que visitam esta localidade, um dos mais belos recantos do nosso País e parte integrante do triangulo turistico do Alto Alentejo, bem como para melhor comodidade dos naturais, avoluma-se a necessidade de reparar urgentemente aquelas vias.

Quinta-feira, 1, ás 22 horas

Grande Festival em homenagem ao Clube de Futebol «Os Belenenses», para a construção do seu Estádio.

Tomam parte, obsequiosamente, os cavaleiros JOÃO NUNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE e os «diestros» DIAMANTINO VISEU, CURRO ORTEGA, JOAQUIM MARQUES e ALFREDO CONDE, «ALGUACIE»—FERNANDO DE ANDRADE SALGUEIRO, e os Forcados-Amadores de Santarém, comandados pelo Exxm.º Sr. RICARDO RHODES SERGIO.

A Bilheteira dos Restauradores abre amanhã e os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes no mesmo dia, 28.

Espectáculo para individuos com mais de 13 anos.

Os touros são do sr. ALBERTO CONDE (casta espanhola).

Vila Franca - Feira Anual

DIAS 4-5-6 OUTUBRO

2 grandiosas corridas de Toiros e um festival com os mais destacados elementos da actualidade

SIMÃO — MASCARENHAS — SALGUEIRO — CONDE
MANUEL DOS SANTOS — ANTÓNIO DOS SANTOS
MARIO CARRION — FRANCISCO MENDES

Toiros de J. Pedrosa e D. Duarte Atalaya — Forcados de Manuel Faia, José da Vila e Amadores de Vila Franca de Xira

3 GRANDIOSAS ESPERAS DE TOIROS 3

Laura Alves

Aproveite os ultimos dias dum exito que se despede

Ela não gostava do patrão

A comédia que vem esgotando desde Junho
NO **MONUMENTAL**

Transportes de regresso gratuitos para, Algés, Ajuda, Benfica e P. Bispo

Um espectáculo de *Vasco Morgado* — Para maiores de 13 anos

MGM

APRESENTA

A TRILOGIA ROMANTICA

"A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES"

EM TECNICOLOR

3 AMORES DIFERENTES!

3 HISTÓRIAS VIBRANTES!

NUM SÓ FILME!

A seguir no

SÃO JORGE

COM UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO:

Pier Angeli · Ethel Barrymore · Leslie Caron · Kirk Douglas
Farley Granger · James Mason · Agnes Moorehead · Moira Shearer

NO

MARIA VITORIA

FOI UM VERDADEIRO EXITO

A ESTREIA DA REVISTA POPULAR

em que uma vez mais triunfará

Eugénio Salvador

e todos os seus colaboradores

ESPECTACULO PARA ADULTOS

SAIAS CURTAS

LISBOA TEM AMANHÃ PARA 13 ANOS

O SEU PRIMEIRO GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL DA TEMPORADA: A ESTREIA, NO TEATRO AVENIDA DA COMEDIA

DONA XEPA

A MAIS EXTRAORDINARIA COMEDIA DO ILUSTRE ESCRITOR **PEDRO BLOCH**

A MAIS EXTRAORDINARIA CRIAÇÃO DA GRANDE ACTRIZ **ALDA GARRIDO**

Vá à Feira de S. Bento

que **HOJE** abriu os seus portões ás **15 horas** e celebra o seu **100.º dia!** ✱ **ULTIMO DOMINGO** de arraial do povo ✱ Entrada geral: **1 ESCUDO** ✱ **AMANHÃ: ultimas finais** do sensacional **CONCURSO POPULAR** denominado «**ARTISTAS... PRECISAM-SE**» ✱ Um espectáculo de variedades a **preços populares,** em que tomam parte **14** concorrentes

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE».

As melhores ALFAIATARIAS e estabelecimentos congéneres apresentam :

TECIDOS DE ALTA QUALIDADE

BREVEMENTE
ABERTURA DA ÉPOCA
1953-54 NO
CINEMA MONUMENTAL

STEWART GRANGER
•
DEBORAH KERR
•
JAMES MASON
JANE GREER

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

PELA PRIMEIRA VEZ EM TECHNICOLOR

O PRISIONEIRO DE ZENDA

UMA SUPER-PRODUÇÃO M. G. M.

MAXIME — PARA ADULTOS

3 ACTOS DE ATRACÇÕES

A MAGNIFICA ESTREIA DE ONTEM — A FAMOSA BAILARINA ACROBATICA MISS THEISSY

EXITO COLOSSAL DA EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO
TAMARA y ORLOFF
EM BAILES DE FANTASIA ACROBATICA

ROSINA GRACIA
ROSITA DARGEL
BEL MARY
HERMANAS MONTIJO

A esplendida bailarina ELITA MARTOS

ENCARNITA FLOREZ e RIERA — em baile de fantasia LOS MAISSAS

O MAIOR ESPECTACULO DA CIDADE
HOJE E TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 19 HORAS
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL
A MAIS BARATA E A MAIS GRANDIOSA
1 ESCUDO A ENTRADA

Cartaz dos Cinemas

EDEN — Telef. 20768
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um romance excepcional e uma excepcional interpretação
DUAS RIVAIS
com Ava Gardner, Robert Mitchum e Melvyn Douglas
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Prat. 64153-Bal. 64154 (Para maiores de 13 anos)
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
O novo par romantico do ecran Dirk Bogarde e Mai Zetterling em
MOMENTO DE DESESPERO

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163
A's 15.30-18.15 e 21.30
A super-produção histórica
A filha do demónio
com Massimo Serato, Paola Barbara, Mariana Vlady e Juan de Landa
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27189 — (Nova Empresa)
Hoje às 21.30
TERRAÇO
grandiosas aventuras
A ULTIMA CILADA
com Edmond O'Brien
Em complemento:
Paraiso proibido
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560
A lenda da floresta
Ás 21,15 **Maldição de S. Francisco**
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
CINEMA AO AR LIVRE
HOJE, às 21.15
Preços Populares
A vida começa amanhã
Um filme apaixonante
RIVAIS NO AMOR
com Donald O'Connor
(Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 (Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
A comédia francesa de gargalhada
ELA E EU
com François Périer e Dany Robin

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A epopeia dum homem que vinga uma derrota com heroismo
Dragões do Deserto
(col.) com Alan Ladd
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Uma aventura de incomparável grandeza
Rio Grande
com John Wayne e Maureen O'Hara
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 — 18.15 e 21.30
(Para adultos) (2.ª semana)
TYRONE POWER no empolgante romance de amor e aventura
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI
em TECHNICOLOR
SALA REFRIGERADA

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 21.30
Em projecção panorâmica o melhor filme do ano
O Maior Espectáculo do Mundo
(Maiores de 13 anos)
agora a preços normais

TERRASSE — TEL. 28917 — A's 21.15
Rosa de Alfama
Turbilhão de Estrelas
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21,30
Domingo de Agosto
com Emilio Cigoli
(Para maiores de 13 anos)

AO ULTIMO FIGURINO
20, RUA GARRETT, 26

Apresenta os novos padrões de lãs para Casacos e Tailleurs de Outono 1953.

DESPORTOS

PROVAS DE NATAÇÃO

A travessia do Sado
entre Troia e Setúbal
disputou-se esta manhã

SETUBAL, 27. *(Pelo telefone)*.—Organizada pelo Clube Naval Setubalense e com o patrocinio da respectiva Federação, efectuou-se esta manhã a travessia do Sado, entre Troia e Setubal, no percurso de cerca de quatro quilómetros, e que foi presenciada por muito publico, entre o qual se via o sr. presidente da Camara Municipal desta cidade.

Os concorrentes que tiveram de contar com a água na vazante, fizeram uma prova entusiástica, registando-se no final as seguintes classificações:

Seniores: 1.º—Alfredo Filipe, 57 m. 1 s.; 2.º—Pedro Filipe; 3.º—Hermenegildo Filipe; 4.º—Joaquim Viegas Serpa, todos do clube Naval de Sesimbra; 5.º—Francisco Finura; 6.º—Brás Mansinho, ambos do Clube Naval Setubalense.

Juniores: 1.º—Alvaro Dinis Amaral, 58 m. 55 s. (C. N. Natação); 2.º—Manuel Carqueijeiro; 3.º—Eduardo Sobral Rodrigues, ambos do C. N. Setubalense.

Principiantes: 1.º—António Carqueijeiro 57 m. 50 s. (C. N. Setubalense); 2.º—Manuel Morales de Los Rios (Paço de Arcos); 3.º—Jorge Mendes; 4.º—Vinicio de Carvalho; 5.º—Fernando Salgueiro, todos do Clube Naval Setubalense; 6.º—Luís Filipe dos Reis; 7.º—António Bernardo dos Santos, ambos do Paço de Arcos.

Por equipas, venceram em seniores o Clube Naval de Sesimbra e em principiantes o Clube Naval Setubalense. Não houve classificação por equipas na categoria de juniores.

O festival do C. N. de Natação

O Clube Nacional de Natação, organizou hoje um festival na sua piscina de S. Bento, para apresentação das classes de 1953.

Estiveram em acção cerca de 50 nadadores divididos por grupos com menos de 10 anos, dos 10 aos 14 anos e com mais de 15. Os resultados apurados foram os seguintes:

33 m. bruços, rapazes até 14 anos—1.º, José Manuel Cordeiro Silva, 31 s.; 2.º, José M. M. Roque.

16 m., livres, rapazes, até 10 anos—1.º, Amandio Rocha, 20 s.; 2.º, Urbano Marques.

33 m., livres, rapazes mais de 15 anos—1.º, Manuel Coelho, 25,3 s.; 2.º, Antero Santos.

100 metros, livres, infantis—1.º, Filipe Mendes, 1 m. 16,3 s.; 2.º, Adolfo Feldelaufer.

50 metros livres, meninas até 14 anos—1.ª e unica, Adelia Antunes, 50,9 s.

33 m. bruços, meninas até 14 anos—1.º, Eva Pinto Serra, 34 s.; 2.º, Maria Manuela Viegas.

33 metros, bruços, rapazes, mais de 15 anos—1.º, António O. Leal, 30,3 s.; 2.º, Antero Santos.

33 m., livres, mais de 15 anos—1.º, Oscar Baptista, 25,2 s.; 2.º, António Pereira.

100 metros costas, infantis—1.º, Manuel Vaquinhas, 1 m., 32,3 s.; 2.º, Adolfo Feldelaufer.

33 m., costas, rapazes, mais de 15 anos—1.º, Octávio Raposo, 35,7 s.; 2.º, Vítor Constantino.

33 m. ivres, meninas, com menos de 14 anos—1.ª, Maria Manuela Tavares, 32,4 s.; 2.º, Maria Guilhermina Alves.

100 metros, bruços, infantis — 1.º, Manuel Vasquinhas, 1 m., 36,3 s.; 2.º, Manuel Duarte.

Disputou-se em Algés a prova 100X100 metros livres

Pela terceira vez consecutiva, disputou-se esta manhã, em Algés, a interessante prova 100X100 metros, livres, através da qual o Sport Algés e Dafundo tem encontrado mais um meio de demonstrar a sua incomparável vitalidade e preponderancia na natação.

Com efeito, apresentar cem nadadores, embora eles pertençam aos dois sexos e ás várias categorias, não está ao alcance de todos. Só um clube que se dedica como o S. A.D. á prática de tão salutar modalidade consegue apresentar tão numeroso lote de nadadores.

Na prova de hoje não conseguiu bater-se os «tempos» dos dois anos anteriores. A falta de alguns nadadores pode justificar o tempo registado: 2 h. 38 m. 2,6 s. Duas «reliquias» do S. A. D. iniciaram a prova: António Afonso Pala e Fernando Sacadura fizeram os primeiros percursos. O nadador com melhor «tempo» foi o consagrado Fernando Madeira: 1 m. 2,3 s. Esta marca constitui o segundo melhor «tempo» da época, em 100 metros livres.

Como curiosidade, anotamos os tempos dos anos anteriores: 2 h. 29 m. 4,2 s., em 1951, e 2 h. 31 m.41,1 s., em 1952.

O festival do Sporting

A secção de natação do Sporting Clube de Portugal levou a efeito, esta manhã, na piscina do Pedrouços, as provas de encerramento da presente época.

O facto de os «leões» continuarem a acarinhar a salutar prática da natação merece ser realçada, pois, trata-se de uma modalidade com um passado brilhante dentro do clube.

Estiveram presentes, além do clube organizador do festival, o Desportivo de Pedrouços e o Adicense, tendo esteapresentado o seu campeão nacional Arnaldo Santiago. Disputaram-se as taças «Vasco Ayala dos Prazeres» e «Fernando de Sousa», e aos vencedores das provas foram concedidas medalhas.

Nas provas a contar para os trofeus verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros, costas—1.º, João da Rocha Calixto (Sporting), 1 m. 25,3 s.; 2.º, Américo Raiado (Pedrouços), 1 m. 26,2 s.; 3.º, Francisco de Araujo (Pedrouços), 1 m. 39,6 s.

100 metros livres—1.º, Albano Fidalgo (Sporting), 1 m. 17 s.; 2.º, Fernando de Sousa (Sporting), 1 m. 20,4 s.; 3.º, Cristiano da Luz (Pedrouços), 1 m. 24,3 s.

100 metros bruços — 1.º Arnaldo Santiago (Adicense), 1 m. 32,8 s.; 2.º, Raul de Sousa (Pedrouços), 1 m. 33,6 s.; Albano Fidalgo (Sporting), 1 m. 34,3 s.

Estafeta 4X50 metros (estilos)—1.º, Sporting, (Calixto, Castro, Fidalgo e Fernando Sousa); 2 m. 35 s.; 2.º, Pedrouços, 2 m. 36,9 s.; 3.º, Adriense, 3 m. 0,4 s.

Estafeta 7X50 metros livres—1.º, Pedrouços (Araujo, Marques, Cristiano, Pinto, Liberto, Rodrigues e Miraldes), 4 m. 22,3 s.; 2.º, Sporting, 4 m. 29,6 s.; 3.º, Adicense, 4 m. 44,1 s.

Classificação geral:

1.º, Sporting, 44 pontos—taça «Vasco Ayala dos Prazeres»; 2.º, Pedrouços, 39 pontos—taça «Fernando de Sousa».

Nas provas extras os resultados foram:

50 metros livres, para veteranos—1.º, Fernando Antunes (Sporting), 40 s.; 2.º, Vasco Ayala dos Prazeres (Sporting), 42,1 s.; 3.º, Fernando Alves (Sporting), 44,6 s.

100 metros livres, inter-sócios do Sporting—1.º, António Marques de Oliveira, 1 m. 30,7 s.; 2.º, Abel Jesus, 1 m. 34,3 s.; 3.º, Carlos Monteiro, 1 m. 43,4 s.

50 metros bruços, senhoras — 1.ª, Dina de Oliveira (Pedrouços,) 59,9 s.; 2.ª, Maria Manuela (Pedrouços), 1 m. 2,3 s.

100 metros bruços, inter-sócios do Sporting—1.º, Julio Santos, 1m 38,9 s.; 2.º, Rui de Castro, 1 m. 43,3 s.; 3.os, José Terceiro e Carlos Monteiro, 1 m. 58 s.

50 metros livres, infantis—1.º, Julio Viegas Pedrouços), 41,6 s.; 2.º, Vítor Manuel de Jesus (Adicense), 49 s.; 3.º, Américo Arpa (Adicense), 50,9 s.

No intervalo das provas fizeram-se algumas demonstrações de salvamento seguidas com vivo interesse e executadas com impecável correcção.

O capitão Pascoal Rodrigues proferindo o seu discurso durante o almoço

O C. F. «Os Belenenses»
festejou hoje o seu 34.º aniversário

Um aspecto do almoço belenense no local do futuro campo de jogos

No alto da Rua dos Jerónimos, nos terrenos onde o Belenenses está a edificar o seu novo estádio, reuniram-se, hoje, mais de 600 associados, para assinalarem a passagem do 34.º aniversário do clube, que coincide com o inicio da segunda e mais importante fase das obras.

Antes do almoço, pretexto para aquela reunião, o sr. capitão Pascoal Rodrigues, vice-presidente do clube e presidente da Comissão Central das Obras do Estádio, falou sobre o significado da presença ali de tão grande numero de belenenses, fez o elogio do presidente do clube, sr. Francisco Mega, e afirmou que, dentro de dois anos, se todos os belenenses assim o quiserem o estádio será uma realidade.

O orador convidou, a seguir, os srs. Francisco Mega, dr. Mário Duarte, comandante António Maria Ribeiro e Virgilio dos Santos para procederem á cerimónia das «enxadadas» simbólicas, do começo da referida segunda fase das obras—orçada em 10 mil contos.

O acto foi assinalado pelo estralejar de foguetes e presenciado pelos numerosos sócios, que, depois, e sob enormes barracas de acampamento confraternizaram alegremente num almoço, em cuja mesa de honra tomaram lugar as individualidades já indicadas e ainda o jogador Serafim das Neves, capitão da equipa de honra, de futebol, eng. Cabral de Matos, Manuel Ramos, da Tertulia Belenense, do Porto, etc.

Aos brindes, o sr. Francisco Mega teve oportunidade de exteriorizar a sua enorme satisfação pela presença de todos, a qual, sem duvida, produzia a certeza antecipada de que o estádio belenense deixava de ser um sonho para se tornar uma feliz realidade.

Agradeceu á Imprensa e á Rádio o amparo concedido, em nome das quais falaram o jornalista Alberto Freitas e dr. Fernando Seromenho.

Durante a festa venderam-se maquetas com letra do hino do clube, que, antes do almoço, foi entoado por toda a assistência.

PROVAS DE CICLISMO

O sportinguista Artur Carreira
e a equipa do Benfica
venceram o circuito de Alvalade

Organizado pelo Alvalade Ginásio Clube efectuou-se, esta manhã, o segundo circuito de Alvalade, de bicicleta, que foi presenciado por numeroso e entusiástico publico.

O itinerário, aliás dificil, foi traçado pelas avenidas da Igreja, do Rio de Janeiro, D. Rodrigo da Cunha, Santa Joana Princesa, Rua 29, Avenida do Brasil, Rua Afonso Lopes Vieira e, finalmente, Avenida da Igreja, onde a meta estava instalada.

Dos 43 corredores inscritos tomaram parte 31, em representação do Alvalade Ginásio Clube (4), Sporting (5), Benfica (3), Bombarral (10), Carcavelos (4), Cascais (4) e Arroios (1).

O percurso foi percorrido, quase sempre em pelotão, exceptuando um numero reduzido de concorrentes. Até á 12.ª volta, Américo Ricardo, do Alvalade, marchava isolado na vanguarda, mas, então, devido ao esforço despendido, deixou-se alcançar pelos restantes, vindo Artur Carreira, do Sporting, a triunfar após emocionante «sprint».

Venceram as voltas, os seguintes ciclistas: 1.ª, Afonso Henriques (Benfica), em 8 m. 10 s.; 2.ª, José Lourenço (Sporting), 8 m. 58 s.; 3.ª, Silvino Epifanio (Sporting), 9 m. 6 s.; 4.ª, José Lourenço (Sporting), 9 m. 11 s.; 5.ª, Mário Jordão (Bombarral), 9 m. 5 s.; 6.ª, Manuel Graça (Sporting), 8 m. 54 s.; 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª, Américo Ricardo (Alvalade), 8 m. 31 s., 8 m. 37 s., 8 m. 25 s., 8 m. 32 s., 8 m. 42 s. e 8 m. 15 s.; 13.ª e 14.ª, António Pedro Junior (Alvalade), 9 m. 35 s. e 10 m. 29 s.; 15.ª, Artur Carreira (Sporting), 9 m. 41 s.; 16.ª, Rodrigo Tavares (Cascais), 10 m. 32 s.; 17.ª, Pedro Junior (Alvalade), 10 m. 17 s.; 18.ª, Artur Carreira (Sporting), 9 m. 5s.

A classificação final, até ao 10.º lugar ficou assim estabelecida: 1.º, Artur Carreira (Sporting), 2 h. 45 m. 45 s.; 2.º, Afonso Henriques (Benfica); 3.º, Vicente Ferreira (Carcavelos); 4.º, António Pedro Junior (Alvalade); 5.º, António Parente (Benfica); 6.º, Rodrigo Tavares (Cascais); 7.º, Manuel da Silva (Bombarral); 8.º, Henrique Deruana (Cascais); 9.º, José Teodoro (Bombarral), todos no mesmo tempo do vencedor; 10.º, Américo Ricardo (Alvalade), 2 h. 47 m. 15 s.

O prémio da montanha, cuja contagem se fazia no Pote d'Água, foi atribuido a António Pedro Junior (Alvalade), 7 voltas. A volta mais rápida pertenceu a Afonso Henriques (Benfica), 8 m. 10 s. O maior numero de voltas ganho foi para Américo Ricardo (Alvalade), com 6 voltas. Durante o trajecto, que totalizou cerca de 90 quilómetros, verificaram-se oito desistências.

Por equipas classificaram-se: 1.ª, Benfica, 20; 2.ª, Bombarral, 28; 3.ª, Ginásio de Alvalade, 29; 4.ª, Sporting, 30; e 5.ª, Cascais, 30.

O ultimo corredor a atravessar a meta foi Tavares da Silva, do Arroios, ao qual foi atribuido o seguinte prémio: três quilos de pão de forma; um corte de cabelo; um par de meias solas e duas cervejas. Anote-se, como curiosidade, a circunstancia deste concorrente ter chegado a apear-se da máquina para desistir. Como, porém, um assistente lhe tivesse chamado a atenção para o par de meias solas, ele continuou, calmamente e terminou entre fartos aplausos.

Atletismo no Benfica

No torneio de atletismo realizado esta manhã, entre sócios e simpatizantes do Sport Lisboa e Benfica, disputaram-se várias provas com os seguintes resultados:

250 metros (principiantes): 1.º, José Luís Barata; 2.º, Luís de Sousa.

700 metros (aspirantes): 1.º, Cláudio Fernandes; 2.º, José Nascimento; 3.º, Daniel Nunes.

700 metros (principiantes): 1.º, Ramiro Filipe; 2.º, Henrique Nogueira; 3.º, Orlando Esperança.

200 metros (aspirantes): 1.º, Manuel Guedelha; 2.º, António Vilaça; 3.º, Artur Gonçalves.

2.000 metros (principiantes): 1.º, Ramiro Filipe; 2.º, Henrique Nogueira; 3.º, Manuel Almeida.

Peso (aspirantes): José Ilidio Esteves. *(Principiantes):* 1.º, Firmino Viana; 2.º, Francisco Andrade.

Altura (aspirantes): Borges da Costa. *(Principiantes):* António Cartaxo.

Comprimento (aspirantes): Borges da Costa. *(Principiantes):* 1.º, Firmino Viana; 2.º, José Cartaxo; 3.º, Luís de Sousa.

250 metros (aspirantes) 1.ª série: 1.º, Artur Gonçalves; 2.º, Manuel Moreira. *2.ª série:* 1.º, Henrique Ferreira; 2.º, Agostinho Costa. *3.ª série:* 1.º, José Nascimento; 2.º, José Ricardo. *4.ª série:* 1.º, Pedro Henrique e José Duarte.

DESPORTOS

O Benfica apresentou hoje os novos elementos dos seus grupos de futebol

No seu campo de jogos o Benfica levou esta manhã a efeito um treino de conjunto em que participaram a categoria de honra (desfalcada dos internacionais que foram a Viena) a reserva e duas formações de juniores de onde há-de sair o «team» representativo do clube na presente época.

O treino oferecia, ainda, o grande atractivo da apresentação de vários elementos que este ano ingressaram no clube, dentre os quais sobressaia o já tão discutido Du Fialho.

Num jogo completo de 90 minutos, a categoria principal e a reserva apresentaram-se assim.

Honra—Bastos; Aurtur e Fernandes; Moreira, Oliveira (depois Bicho) e Caiado; Mário Rui, Arsénio, Rosa, Vieira e Monteiro.

Reserva—Rodrigues (á 2.ª parte Polleri); Gato e Silveira (ex-Campo Maior); Calado, A. Manuel e Gonzaga (depois Augusto); Rosário, Salvador (depois Neves Pires), Zezinho, Julio (ex-Lourenço Marques), (depois Salvador), Zeferino (ex-Açores) (depois Julinho).

Antes do jogo os rapazes deram algumas voltas ao campo. Depois sob a direcção e orientação de Valadas disputou-se o treino. A categoria principal fez 7-1, com 2-0 ao intervalo. Os golos pouco interessaram, mas alguns mereceram realce, como seja o 5.º, de Vieirinha, e o 6.º, de Rosa.

Dos elementos já consagrados, Artur mostrou-se á vontade; Rosa acusou progressos em relação á época passada; os restantes dentro das suas conhecidas possibilidades. Dos que formavam a reserva, Gato não esteve mal, a despeito de ter de «guardar» Du Fialho; Calado, pôde ser considerado o melhor do grupo; Rodrigues e Salvador cumpriram satisfatóriamente; Neves Pires precisa de perder alguns quilos. Dos «novos» diremos que Silveira é elemento para ser visto novamente; Julinho mostrou-se habilidoso e bom lutador; Zeferino não teve ocasiões para se mostrar; e, resta o discutido Du Fialho. Como quase todos os elementos vindos de Africa é um habilidoso nato, com belissimos toques de bola, com qualquer dos pés e um remate potentissimo, a lembrar Matateu—é elemento com que o Benfica pode contar.

Dos juniores pouco há a dizer. Os «encarnados», com maiores possibilidades de virem a formar a equipa representativa apresentaram alguns bons elementos, tais como o guarda-redes (vindo da Moita), o interior direito (vindo da Póvoa de Santa Iria). Dos «brancos» também houve elementos com possibilidades.

FUTEBOL EM COIMBRA

Empataram 1-1

Boavista e Académica

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone).—Em desafio particular, jogaram esta manhã no Estádio Municipal as equipas da Académica e do Boavista, que alinharam assim:

Académica—Capela; Torres e Melo; Azeredo, Wilson e Gil; Duarte, Nelo, Alcino, Eugénio e Diógenes.

Boavista—Carlos; A. Caiado e Barros; Luzia, Aparicio e Mascarenhas; Lourenço, Nuno, Gaston, Pin e Manero.

Arbitro—José Rodrigues, de Coimbra.

Assistiu pouca gente.

A primeira oportunidade para a Académica surgiu aos três minutos, pois Nelo, sózinho, rematou á figura do guardião portuense. Cedo, os dianteiros da Académica voltaram ao ataque, onde os locais, por intermédio de Alcino, perderam outra ocasião. Os portuenses reagiram de vez em quando, mas os seus ataques nunca deram a sensação de perigo.

A partida embora sem grandes rasgos de entusiasmo foi agradável de seguir, principalmente quando os elementos dos estudantes se dispunham a fazer girar a bola de homem para homem.

Aos 33 minutos, novamente Alcino, com a baliza á mercê, rematou forte, mas Barros defendeu, quando o golo parecia certo. Três minutos depois, inesperadamente, o Boavista desceu pela direita e um remate de Nuno, que bateu no poste lateral deu o primeiro golo.

A Académica voltou ao ataque, mas a defesa dos portuenses não consentiu que os estudantes alterassem o resultado. Ao intervalo, portanto, 1-0, a favor do Boavista.

Para o reatamento os escolares apresentaram a seguinte constituição na linha avançada: Nelo, Mota, Nana, Celso e Duarte. Esta nova formação embora mais voluntariosa, não conseguiu, pelo menos, nas primeiras jogadas, abrir brecha na defesa do Boavista.

Aos 10 minutos, notou-se uma ligeira pressão dos escolares, a que a defesa visitante pôs termo. Aos 16 minutos, depois de uma boa avançada conduzida por Azeredo, registou-se dentro das 18 jardas do Boavista vários remates, que foram defendidos um pouco ao acaso. Aos 21 minutos, Celso na marcação de um «canto», fez introduzir, ainda que tocada pelo guardião do Boavista, a bola nas redes, marcando o golo do empate.

Depois deste, a Académica conservou-se ao ataque, mas as suas avançadas perderam-se frente á baliza de Carlos.

Os contendores procuraram desfazer o empate, mas este manteve-se até final.

Boavista, 1-Académica, 1.

MOTORISMO

2.º Circuito do Estádio José Alvalade

Na noite da próxima quinta-feira, a partir das 21,30 horas, vai disputar-se, sob a organização da secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal o 2.º «Circuito do Estádio José Alvalade», destinado a velomotores até 50 cc (turismo e competição) motocicletas até 125 cc, motocicletas até 500 cc. e, outras, de força livre.

O regulamento, bem elaborado, foi já distribuido e a inscrição encontra-se aberta até ao dia 29 do corrente, ás 22,30 horas, realizando-se em seguida o sorteio, para atribuição do numero de ordem.

Amanhã, ás 18 horas, os concorrentes poderão efectuar os seus treinos.

O certame está a despertar grande e justificado interesse e deve proporcionar uma animada reunião de desportos mecanicos.

TÉNIS

Vêm a Cascais alguns valorosos campeões

Mantendo uma tradição que é das mais brilhantes do nosso ténis, a Federação Portuguesa de Lawn-Tennis e o Sporting Clube de Cascais vão realizar mais uma vez os Campeonatos Internacionais de Portugal.

As datas escolhidas foram as de 1 a 5 do próximo mês, que são as normalmente utilizadas para este certame que te mpermitido a vinda a Portugal de alguns dos mais categorizados campeões de todo o Mundo.

Os Campeonatos de 1953 vão fornecer mais uma competição plena de interesse e animação. Não são, por agora, conhecidos todos os jogadores estrangeiros que vêm a Cascais, mas sabe-se que entre os tenistas que nos visitam estarão Argon, que cenveu o Campeonato do ano passado, um jogador americano e duas americanas de real categoria.

Aguardam-se, portanto, algumas reuniões desportivas e mundanas no aristocrático clube da Parada.

Automóveis

Com grandes facilidades de Pagamento e Troca

GOLIATH: Especial, lindo modelo c/T. S. F. de fábrica e vários extras, poucos quilómetros rodados, em estado rig. de novo, consumo 6 litros 100/Kilms. para 4 pessoas.

ARRASTADEIRA 15 H. P.: Em rodagem, carburadores Weber, T. S. F. e mais extras, bem apresentada, 14 litros/100 Klms. baratíssima relação seu valor.

CHRYSLER: Modelo especial «Torin and Country» mudanças automáticas, lindo e bom carro, 14 litros/100 Kms.

SUNBEAM TALBOT - 90: Penultimo mod. c/poucos Kms. cor preta, em impec. estado cons. e mecanica, cons. 10/100 Kms. Venda, por metade seu custo de novo.

PEUGEOT 203: Modelo de luxo 8/100, poucos Kms, estado impecável.

PREFECT: Estado novo, ultimo mod. forrado a pele.

TRIUMPH: Descap. lindo modelo, bom mecanica, 11 litros 100/Kms. 1948, baratíssimo.

FOURGONETES: Desde 250 Kgs a 600 Kgs abertas e fechadas.

Não compre um carro usado a Qualquer. Mas, compre c/confiança Qualquer carro, com a garantia do

STAND CUNHA

Rua Filipe Folque, 7-E a 7-F

Tem automovel?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p/ hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, na 1.ª e mais antig. Organiz. escrit. legal de CUNHA, tel. 40373.

Cicloturismo

Disputou-se esta manhã a «Rampa do Alvito»

Integrada nas comemorações do 11.º aniversário do Atlético Clube de Portugal, realizou-se esta manhã, a prova de cicloturismo, denominada «Rampa do Alvito». A largada foi dada em frente da estação de Alcantara-Terra e a meta estava situada defronte da escola do bairro.

O percurso totalizava cerca de 1.100 metros.

Responderam á chamada 41 concorrentes e, como competição era disputada contra-relógio. Os ciclistas partiram isoladamente, com intervalos de dois minutos, uns dos outros.

Estavam representados os seguintes clubes: Sporting, com 4 concorrentes; Benfica, 6; Atlético, 9; Sporting da Penha, 4; Belenenses, 6; União Clube Recorde, 2; Olivais, 6; Campo de Ourique, 4, e 1 individual.

O ano passado, ganhou este certame o representante do Benfica, Eugénio de Jesus, em 3 m. 19 s., tendo triunfado por equipas o Sporting da Penha que totalizou 15 pontos.

Este ano, porém, as classificações só serão conhecidas á noite, segundo nos informou um membro da organização, parecendo-nos que com um pouco de boa vontade, não seria dificil fornecê-las mais cedo.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Santo Amaro de Oeiras

No Parque de Santo Amaro de Oeiras, realiza-se, no dia 4 de Outubro próximo, uma gincana, de automóveis em moldes inéditos, marcada para as 16 horas. O regulamento, com todas as condições, ácerca da organização do certame, está á disposição dos interessados, no «dancing» do rinque de patinagem do Sporting Clube de Oeiras, onde podem ser feitas as inscrições, até ás 15 e 45 do próprio dia.

HANDEBOL

Preparando a nova época

A direcção da Associação de Handebol de Lisboa tomou já algumas resoluções, com vista a nova temporada.

Assim, encontra-se a pagamento até depois de amanhã a taxa de filiação relativa á época de 1953/54; também, at édepois de a manhã, podem ser dirigidos á Associação os pedidos de transferência de jogadores; a inscrição dos jogadores pode fazer-se desde já, todas as terças e sextas-feiras na secretaria da Associação, que se encontra aberta das 21 ás 23,30 horas.

A romagem do Atlético

ás campas dos seus antigos sócios e dirigentes

A' semelhança dos anos anteriores, o Atlético Clube de Portugal promoveu, esta manhã, uma romagem aos cemitérios da Ajuda, Prazeres e Alto de S. João, não esquecendo, assim, aqueles que foram seus devotados sócios e dirigentes.

Esta romagem, foi integrada nas comemorações do aniversário da simpática colectividade alcantarense.

O presidente da direcção, sr. Lopes da Costa, acompanhado dos seus colegas, srs. capitão Faustino Domingues, engenheiro António Ribeiro, Luís Norberto, António Costa e Paulo Elisiário, dirigiu-se em primeiro lugar ao cemitério da Ajuda, colocando ramos de flores nas campas de Elísio Santos, antigo dirigente do extinto União Lisboa e da A. F. L. e do jovem Idalécio Pessoa, componente do grupo cicloturismo do Atlético que, não há muito tempo, num brutal desastre, quando regressava das Mercês, incluído na caravana de ciclistas do Atlético, encontrou a morte na Calçada da Ajuda.

Além dos directores, estavam presentes as famílias dos falecidos e alguns sócios.

Seguidamente, depuseram flores nas campas de Inácio Ferro Mourão, antigo dirigente do ex-Carcavelinhos e da A. F. L., coronel Fernando Carvalho, também antigo dirigente do Carcavelinhos, e Eduardo Taborda Pereira—o menor que encontrou a morte no campo da Tapadinha, há 4 anos, quando o temporal—todos sepultados no cemitério dos Prazeres. Por ultimo, no Alto de S. João visitaram a campa de Frederico Candido Porto, antigo dirigente do União Lisboa, da A. F. L. e da F. P. F.

Não houve discursos nestas cerimónias. Após a colocação das flores, fez-se um minuto de silêncio, junto a cada uma das campas.

O «Dia do Clube Naval»

celebra-se no próximo domingo

O Clube Naval de Lisboa realiza no próximo domingo, um grandioso festival náutico, em frente da sua sede, no Cais do Gás, denominado o «Dia do Clube Naval de Lisboa», para encerramento das actividades da presente época, com o seguinte programa:

Ás 11 e 30 horas: regatas de vela inter-clubes para barcos de todas as classes; regatas de inter-sócios e provas de natação inter-sócios.

Ás 13 e 30 horas (na sede do clube): almoço de confraternização entre sócios e familias.

Após o almoço será feita a distribuição de prémios, seguida de baile.

O primeiro torneio *de «badminton»* está a decorrer com muito entusiasmo

Cremos que o principal e unico objectivo da Comissão Organizadora do I Torneio de «Badminton», ao promover esta prova, foi o de lançar a modalidade no nosso País, interessando, ao mesmo tempo, as entidades competentes na sua oficialização. E os jogadores, inscrevendo-se na prova, colaboraram nesse objectivo da maneira mais eficiente. Portanto, a comissão organizadora e jogadores, não esquecendo igualmente os dirigentes dos clubes inscritos, ficarão deste modo, ligados pelos laços que os uniu nesse propósito comum-altamente abonador do que está em causa.

As divergências de critério que se verificaram para a qualificação dos quatro jogadores que disputarão a «finalissima», não constituirão, por certo, o minimo entrave á excelente marcha que a modalidade tem tido.

Os dois fortes jogadores que vão disputar o 5.º, e o 6.º lugares, portanto, os terceiros classificados das duas séries, têm razão quando sentem que o seu valor, e mesmo a sua actuação no torneio, seriam mais bem premiados—e com justiça, acrescentamos nós, se se qualificassem ambos para a «finalissima». Na verdade, tanto Nicoau de Oliveira como Cabeça Ramos, têm categoria para poder figurar á frente do lote dos melhores—mas, ás vezes, a sorte do jogo, como foi neste caso, opõe-se a que os mais fortes, sejam, de facto, os vencedores... O sacrificio de ambos—Cabeça Ramos deslocando-se constantemente de Evora a Lisboa; Nicolau de Oliveira mantendo-se na prova com todo o brio—terá certamente o justo prémio na terça-feira, quando se defrontarem.

*

A seshão de ontem á noite, no ginásio do Triangulo Vermelho, incluiu um encontro de muito interesse. As formações de pares da Casa dos Estudantes do Império e do Sport Lisboa e Evora defrontaram-se em partida bastante animada, tendo os primeiros evidenciado maior apuro de treino e ganho com justiça. Os eborenses denunciaram falta de adaptação do jogo de pares, o que é compreensivel, pois o «badminton», jogado em pares, requer aturado treino.

Resultados da jornada:

Pares-mistos — Maria Helena Martins-João Martins (E. I.), v. Julieta Pinto-José de Azevedo (L. G.), por 15/12 e 15/3.

Pares-homens — Anibal Rebelo-Sales da Silva (E. I.) v. António Barreto-Fernando Dinis (S. L. Evora), por 16/14 e 15/6.

Singulares-femininos—Maria Helena Martins (E. I.) v. Julieta Pinto (L. G.), por 11/3 e 11/1.

Singulares-homens—Fernando Rocha (E. I.) v. Vasco Pinto (Sintrense), por 15/5 e 15/12.

ATLETISMO

Tentativa de «record»

O Sporting Clube de Portugal havia solicitado á A. A. L. a efectivação de uma tentativa de «récord» do lançamento de disco, marcada para hoje ás 10 horas, no campo de Alvalade.

Por impossibilidade de comparência do lançador Manuel da Silva, a tentativa não se efectuou. Certamente a queda do máximo não deixará de ser tentada noutra oportunidade—já que esta não pôde ser aproveitada.

BASQUETEBOL

Inscrição de classes infantis

Na secção de informações do Sporting, está aberta a inscrição de jóvens, dos 13 aos 16 anos, que queiram representar aquele clube, em basquetebol, na categoria infantil

BOXE BRANCO vencerá TAFOI?

JULIO MARTINS vencerá DANIEL?

Eis os dois grandes problemas da sessão de 4.ª feira

A noticia de que Jorge Tafoi e Fernando Branco vão defrontar-se num combate contando para a «poule» qualificativa do campeonato de leves, despertou o maior entusiasmo entre os adeptos do boxe. Pugilistas populares, que o publico se habituou a ver lutar com fibra, ambos têm os seus partidários e ambos têm os seus trunfos, que não deixarão de jogar no momento próprio. Vencerá Tafoi? Vencerá Branco? Com propriedade ninguém arriscará um prognóstico. Qualquer dos dois pugilistas pode ganhar este transcendente combate. Se Branco impuzer a distancia — terá muitas probabilidades de vencer. Mas se Tafoi se «pegar», então deve a vitória pender para o moçambicano. Seja como fôr, a verdade é que o combate se reveste de invulgar sensacionalismo. Do mesmo modo o combate entre Julio Martins e Daniel Branco é daqueles que de ontemão têm o êxito assegurado—pelo menos em emoção e dureza. Julio Matrins, depois do seu admirável combate contra Rafael, viu subir a sua cotação; mas reconhece-se que Daniel é adversário capaz de lhe fazer a vida cara... quem sabe?...

A sessão está valorizada com mais três combates de indiscutivel interesse:—Belarmino-Claudino Correia, Fernando Gonçalves (Sota)—Neves Leite e Fernando Almeida (China)—Armando Oliveira.

As bilheteiras abriram hoje e verificou-se um verdadeiro assalto do publico, a demonstrar que a sessão deu no gôto...

Os jogos da 2.ª Divisão

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve hoje a sua terceira jornada. De Norte a Sul do País disputaram-se mais 20 desafios, todos eles aguardados com bastante interesse e expectativa, numa demonstração insofismável da expansão e popularidade do desporto-rei. É inegável para os apaixonados do futebol, tanto faz a prova estar no começo, com as equipas a procurarem «acertar as agulhas», como no fim, quando se queimam os ultimos cartuchos.

Os clubes que formam as zonas A e B tiveram as suas terceiras «saidas» enquanto os da zona C disputaram os seus segundos encontros.

De um modo geral, a maneira como as equipas foram opostas, tornava dificeis os prognósticos, o que equivale a dizer que o interesse estava amplamente justificado. Uma referência especial é devida ao facto de nem um só dos clubes de Lisboa ter jogado no seu campo.

Damos a seguir breves apontamentos sobre alguns desafios e publicamos os resultados dos restantes.

Leões, 4—Casa Pia, 0

Jogo no campo Alfredo de Aguiar, em Santarém. Os grupos:

Leões—Mário; Matos e H. Silva; Leça, Ferreira e Rodrigues; Jorge Vieira, Cholo, João, Castanheira e Pacheco.

Casa Pia—Albertino; Caldeira e Pereira Junior; Prates, Fernandes e Armindo; Freitas, Xavier, Esteves, Garção e Lenine.

Arbitro—Carinha de Sousa, de Portalegre.

Os grupos, durante o primeiro tempo, jogaram mal e não conseguiram um golo sequer.

Aos 23 minutos, Rodrigues na marcação de um «livre», de cabeça fez o 1.º golo dos «Leões».

Aos 31 minutos Jorge Vieira faz o 2.º golo e aos 36 minutos, marcou o 3.º ponto. Aos 37 minutos o mesmo jogador faz o 4.º golo. Os jogadores Caldeira e Esteves, do Casa Pia, foram expulsos.

Peniche, 5—Arroios, 2

Jogo em Peniche, no campo de Baluarte, sob a direcção de Jaime Mendes, de Santarém. Os grupos:

Peniche—Oliveira Martins; Correia e Barata; Nascimento, Constancio e Anibal; Brás, Bruno, Rangel, Jofre e Duarte.

Arroios—Rodrigues; Daniel e Cruz; Necas, França e Silva I; Vitor Manuel, Silva II, Alves, Adelino e Esteves.

Os locais desenvolveram bom jogo durante a 1.ª parte, ao fim da qual ganhavam por 4-2. Os golos de Peniche foram obtidos por Brás, Jofre, Duarte e Rangel e os do Arroios, ambos por Alves.

No ultimo minuto da segunda parte, Rangel fez o 5.º golo.

Estoril, 5—Naval, 3

Jogo na campo da Mata, com muito publico. Os grupos formaram:

Naval — Pinto Machado; Cruz e Campos; Dias Ferreira, António Pinto e Esteves da Costa; Neves, Sepulveda, Jacinto, José da Costa e Lé.

Estoril — José Maria; Negrita e Horácio; Cassiano, Alberto e Nunes; Aragão, Vinagre, Frade, Cordeiro e Andrade.

Arbitro—Manuel Gonzaga, de Santarém.

Aos 10 minutos golo de Cordeiro e, aos 15, de Aragão, a favor do Estoril. Aos 25 minutos Jacinto marcou pelo Naval.

Aos 29 minutos, Bravo, depois de grande confusão, aumentou o resultado.

Ao intervalo: Estoril, 3—Naval, 1.

Na segunda parte, o Estoril obteve dois pontos, por Aragão e Negrita.

O Naval marcou também 2 golos por intermédio de José da Costa, um deles de grande penalidade.

Almada, 3—S. Domingos, 1

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por Silvério Bebiano, de Lisboa. As equipas:

Almada—Octaviano; Carvalho e Gilberto; Espirito Santo, José Augusto e Flávio; Fernandes, Ribeiro, Viegas, Teixeira e Ramires.

S. Domingos—Valentim; Cipriano e Lopes; Godinho, Martins e Calvino; Amadeu, Severino II, Severino I, Brás e Marques.

Ao intervalo registava-se a marca de 2-0 a favor do Almada, tentos marcados aos 21 e 26 minutos, ambos por Ribeiro.

Na segunda parte, cada equipa marcou uma bola. Primeiro o S. Domingos, por Severino, aos 8 minutos e no lance seguinte, Viegas fixou o resultado em 3-1.

Luso, 2—Farense, 2

João no Barreiro, no campo da Quinta Pequena. Alinharam:

Luso—Nogueira; Valdemar e Rocha; Valente, António Maria e Moreira; Valério, Capela, Gomes I, Gomes II e Medeiros.

Farense—Ventura; Melo e Américo; Celestino, Artur e Atraca; Agostinho, José Maria, Gralho, José Lopes e Queimado.

Arbitro—José Serandezes, de Lisboa.

O jogo decorreu com certo equilibrio na primeira parte. Mais felizes, porém, os algarvios marcaram dois golos sem resposta, ambos por Queimado.

Na segunda parte, o Luso tornou-se mais ameaçador. Aos 32 minutos marcou o seu 1.º golo por Medeiros.

No ultimo minuto da partida, os locais estabeleceram a igualdade, novamente por Medeiros, de «penalty».

OUTROS RESULTADOS

Elvas, 4—Olivais, 3
Portimonense, 7—C. U. F., 3.
Lusitano, 3—Montijo, 2.
Olhanense, 3—Juventude, 0.
Beira-Mar, 5—Sanjoanense, 2.
Torres Novas, 2—Marialvas, 1.
Oliveirense, 5—Desportivo de Chaves, 1.
Gil Vicente, 9—Académica de Viseu, 1.
União Coimbra, 3—Caldas, 0.
Desp. Beja, 1—Mantemor, 3.
Luso Barreiro, 2—Farense, 2.
Vianense, 1—Salgueiros, 1.
Famalicão, 1 — Vila Real, 2.
Lamego, 1 — Leixões, 5.
Torriense, 3—Portalegrense, 1

Futebol internacional

Noruega, 4—Holanda, 0

OSLO, 27—A Noruega venceu a Holanda por 4-0 num desafio de futebol disputado hoje nesta cidade. Todos os pontos foram marcados na segunda parte.—(R.).

À superioridade tot

a equipa portugue

as suas habituais características

VIENA, 27.—O Estádio do Prater estava completamente cheio á hora de começar o desafio. O entusiasmo era grande e a expectativa ainda maior. Houve muita gente que ficou sem bilhete, pois a lotação do estádio esgotou-se rápidamente, muito antes do encontro.

Quando as equipas entraram no terreno ecoou estrondosa ovação. Ouviu-se os hinos dos dois países. Os grupos alinharam para saudação do estilo e, após breve cerimónia, com troca de galhardetes, entre os capitães Ocwirk (Austria) e Serafim (Portugal), os grupos formaram da seguinte maneira:

AUSTRIA—Zeman; Stotz e Happel; Hanappi, Ocwirk e Golobic; Koerner I, Wagner, Dienst, Probst e Koerner II.

PORTUGAL—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Castela, Felix e Serafim; Rogério, Vasques, Águas, Travaços e Martins.

Arbitra o belga Bauwvers.

Os Austríacos saem e conseguem uma avançada a que Felix se opõe saindo a bola pela linha de cabeceira. Os Portugueses esboçam um avanço, interrompido pela marcação de um «livre» contra Portugal. Apontado este, Barrigana, defende. Novo ataque austríaco, mas sem consequência, porque a bola vai fora. O esférico é lançado para a nossa linha dianteira. O ataque, porém, é interceptado.

Novo ataque do grupo austríaco, que obriga Barrigana a executar oportuna defesa a pontapé.

Os Portugueses, não obstante, não perdem a oportunidade de contra-atacar. Todavia, os Austríacos, fortemente organizados na defesa, obstam com certa facilidade a que as suas redes sofram perigo.

Até que... o quinteto dianteira lusitano chega a importunar sériamente a defesa adversária, que, para cortar o lance, necessita de cometer falta, que, marcada, não resulta.

Segue-se um pequeno periodo, durante o qual os Portugueses se mantêm na área perigosa contrária, no entanto, a conclusão dos seus avanços é infeliz, pois a bola sai pela linha de cabeceira.

No contra-ataque correspondente, Wagner executa excelente golpe de cabeça, que Barrigana deteve com precisão.

Depois, a meio campo, e a fim de «cortar» a avançada que se adivinha perigosa, os Portugueses são punidos com um «livre» que não traz consequências.

Continuam, no entretanto, os Austríacos a mostrar superioridade técnico-táctica. A sua linha dianteira desenha excelentes desmarcações que, por vezes, desorientam o sector defensivo lusitano, que, até ao momento, contudo tem conseguido opôr-se com exito ás investidas do adversário.

No ataque austríaco que se seguiu á marcação de um castigo marcado por Rogério, Happel entrega o esférico a Wagner, que velozmente se encaminha para a zona da nossa entrema-defesa, onde Felix consegue, no melhor momento, evitar o remate do avançado-centro austríaco.

Após algumas jogadas efectuadas a meio campo, Portugal delineia um ataque perigoso, com Travaços a conduzir muito bem o esférico—mas, como aliás tem acontecido até aqui—os Austriacos mostram-se mestres consumados em contra-ataques, não só desbaratam os intentos daquele jogador, como ainda, acto imediato, forçam Barrigana a defesa de vulto.

Primeiro golo da Austria

Mas a classe do grupo austriaco tinha de vir ao de cima...

Assim, depois de obrigarem a defesa lusa a conceder «canto», os atacantes visitados voltám a «enlear» os defensores portugueses e, apesar da oposição de Felix, Ocwirk bate Barrigana, sem apelo, nem agravo.

Ainda não era decorrido um minuto — 2-0 !

Está-se a 13 minutos de jogo. A bola vai ao centro. A partida recomeça. Wagner, m combinação rápida com os seus companheiros, digna da fama que desfrutam, aumenta a vantagem para 2-0.

Os Portugueses, ante a rapidez e a superior concepção das jogadas do adversário, tentam responder com semelhante velocidade e um remate de Travaços vai a rasar o poste.

Mas a equipa austríaca é inegávelmente superior! As constantes permutas de lugares entre os seus «arietes» chegam a desconcertar os Portugueses, que, no entanto, dão luta animosa.

Probst faz o seu terceiro tento...

Não conseguem, contudo, evitar que o adversário aumente o «score». Foi seu autor novamente Probst, que de surpresa disparou forte remate que Barrigana não consegue deter.

Fracos no ataque e indecisos na defesa, os Portugueses de quando em quando, desenham jogadas vistosas. Numa delas Happel tem intervenção valiosa, de cabeça.

Carvalho também tem algumas intercepções de boa visão, mas, parece, muito dificil desfazer os ataques dos austríacos e fazer, simultaneamente, ataques que conduzam ao golo.

Águas, com Ocwirk á ilharga, tenta o remate, acaba, todavia, por perder o «controle» da boia.

Probst faz 4-0!

Na sequência do jogo, o esférico vai a Rogério que tenta um remate de longe, mas este foi defendido por Zeman. O guarda-redes austríaco bloca a bola e entrega-a em boas con-

Amadeo Nazzari e Silvana Mangano são os protagonistas do grande filme «Não Matei!» com que o São Luiz inaugura, depois de amanhã, a temporada. A história de «Não Matei!» é baseada no caso autêntico de um homem, que se evadiu da cadeia para se vingar das testemunhas que juraram falso no tribunal, atribuindo-lhe um crime que não cometera. Esse homem, que foi, no principio do século, o terror da Calábria, vive ainda hoje, depois de ter cumprido quarenta e cinco anos de prisão. «Não Matei!» é um filme de grande categoria como obra cinematográfica e um espectáculo que o publico vai viver, verdadeiramente empolgado, de emoção em emoção!

O Município do Barreiro

vai organizar

uma biblioteca móvel

BARREIRO, 26 — Em ultimas reuniões do conselho municipal, foram aprovadas as bases para o orçamento de 1954, prevendo uma despesa de 6.490.339$00.

No plano de actividades, incluem-se os seguintes trabalhos mais importantes: continuação das obras de urbanização e ajardinamento da Avenida Marginal eng.º Duarte Pacheco, construção de novas instalações sanitárias em locais publicos, conclusão das obras de construção das novas oficinas garagens e instalações dos Serviços Municipais de Higiene e Limpeza; revestimento a betuminoso de alguns troços de ruas da escola primária, de Vinte de Abril, da de 1.º de Dezembro, alargamento da faixa de rodagem e correcção de alinhamento da Rua Aguiar, com a demolição de alguns prédios entre as travessas do Loureiro e Santa Cruz, de acordo com o plano de urbanização, demolição das antigas abegoarias municipais, prevendo-se ainda as possibilidades de ser criado o Porto de Higienização de Leite, e outros melhoramentos nas duas freguesias rurais.

O vereador do pelouro cultural, sr. Hipácio Dias Alves, propôs a urgente reorganização da Biblioteca Municipal, e a criação de uma biblioteca movel, com a missão de percorrer todo o concelho numa propaganda que permitirá um maior êxito na grande c ruzada a favor da instrução e cultura do povo, secundando-se, assim, por intermédio do Municipio, a campanha contra o analfabetismo, lançada pelos serviços do Ministério da Educação Nacional. Esta proposta foi aprovada por toda a vereação.

Uma Australiana procedeu

durante dez anos como homem

MELBOURNE, 27—Um acidente de transito e o tratamento posterior, no hospital, revelaram que uma mulher de 40 anos se vestira, trabalhara e procedera como um homem, durante dez anos.

Fez o trabalho de homens e, por vezes, residiu em pousadas masculinas. Nunca faltou a uma primeira representação teatral, sempre impecávelmente vestida de casaca e gravata branca e de charuto na boca.—(R.).

Braga e Guimarães

voltaram hoje a encontrar-se

Guimarães, 1—Braga, 0

(a 15 minutos do fim)

Jogo no Estádio «28 de Maio», com boa assistência. Os grupos formaram:

Braga—Faria; Palmeiro, e Abel; Pinto Vieira, José Maria e Canito; Baptista, Velez, Vital, Gabriel e Corona.

Guimarães—Silva; Queirós e Costa; Bibelino, Cerqueira e José da Costa; Lara, Cesário, Joanin, Miguel e Silveira.

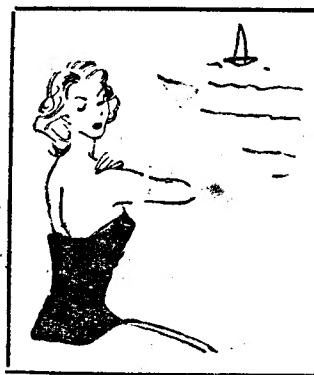
Arbitro—Lemos da Silva, de Barcelos.

No primeiro tempo ambos os grupos jogaram sem grande entusiasmo, em toada de parada e resposta, sem vantagem acentuada. No entanto, os locais mostraram-se mais perigosos nas suas incursões, vendo-se Silva obrigado a defesas aparatosas, a remates de Corona e Velez.

Os vimaranenses fizeram algumas avançadas, obrigando a defesa do Braga a conceder diversos «cantos», e Faria por duas vezes batido provocou perigo ao seu grupo.

O resultado até ao intervalo não se alterou —Braga, 0-Guimarães, 0.

Os bracarenses recomeçaram o desafio, mas foram os vimaranenses que obtiveram um golo aos 6 minutos, por Cesário.



CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

RELÓGIOS OMEGA

Agencia Oficial

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255 — Tel. 24564

COURS DE FRA

LYCEE FRANÇAIS (

25 Pateo do Ti

ALLIANCE FRANÇA

Rua Braamcamp,

INSTITUT FRANÇA

11, Rua de Santos-o

...l do onze austríaco

...sa não pôde opor desta vez

...de alegria e força moral

...dições aos seus avançados e Probst, excelentemente colocado, dispara forte remate que bate Barrigana, fazendo 4-0.

Não desfalecem os jogadores lusitanos e um ataque a seguir ao tento esbarra na forte defesa adversária.

Probst, em destaque pelos golos que alcançou, mantem-se em relevo, pois desmarca-se muito bem, e numa jogada em que emprega excelente «finta», faz-se aplaudir.

Os Portugueses vão tentando jogar ao ataque, mas não descurando a defesa e os ataques de um lado e de outro sucedem-se, mas com maior perigo os dos Austríacos e menos eficientes, os dos Portugueses.

Dienst e Wagner têm boas combinações e, depois de um «livre» contra os Portugueses, Ocwirk tem um remate de longe que Barrigana «para» muito bem. Novo ataque dos Austríacos, mas desta vez a bola sai pela linha de cabeceira.

A bola é posta em jogo e volta ao meio campo português, para ser despachada para o ataque, onde Águas tenta dar seguimento, em boa posição para atirar ás balizas de Zeman. Os defesas austríacos, porém, adiantam-se muito oportunamente e colocam o nosso avançado em «fora» de jogo.

O grupo português faz substituições

Aos 40 minutos, Castela é substituido por Angelo, passando Serafim para médio-direito e Angelo alinhando a médio-esquerdo. Esta substituição ia dando sorte!... Pois Águas, de novo de posse da bola, e mais uma vez em boa posição, faz o que parece o pior, atirando para as nuvens...

Uma combinação entre os nossos avançados, pouco depois, dá ocasião a que Zeman se distinga com excelente defesa, a remate potente e colocado de Águas.

Nos austríacos, sai Koerner II, mas nenhum jogador o substitui. Os Portugueses atacam com lance iniciado em Virgilio e Rogério tem novamente a bola nos pés e quando tenta despachá-la, o árbitro assinala o intervalo, com Portugal a perder por 0-4.

Para a segunda parte os austríacos também fizeram alterações

No reatamento, os austríacos alinham com Walzhoffer a interior-esquerdo e Probst passou para extremo do mesmo lado, em substituição de Koerner II, que saiu antes do intervalo.

Os austríacos entram a jogar em boa toada e, depois de algumas jogadas a meio terreno e após um pequeno avanço dos Portugueses, em que interveio Martins, Barrigana, num contra-ataque dos Austríacos, tem excelente defesa, a remate de Dienst.

Os Portugueses tentam ficar de posse da bola, esboçando jogadas com sentido de ataque e assiste-se a algumas boas combinações dos atacantes portugueses. Travaços destingue-se com bons passes para os companheiros, mas os Austríacos estão bem seguros do seu jogo e opõem-se com eficácia ás tentativas dos Portugueses, os quais parecem bem encaminhados para o ataque e aparecem mais vezes nas posições ofensivas. Rogério distingue-se numa avançada e passa a Travaços que, por sua vez, endossa o esférico a Águas, mas os Austríacos cometem falta e a sequência do ataque perde-se.

Os Austríacos, porém, lançam-se ao ataque, mas agora encontram maior resistência e os nossos jogadores parecem mais afoitos a defender e mais decididos a atacar.

Um esboço de ataque de Travaços foi cortado por Golobic e a bola volta ao meio campo português e Virgilio intervém.

Novo golo dos austríacos...

Outra tentativa dos Portugueses foi cortada por Hanappi que passa a Zeman. No entanto, a bola volta á nossa área, sem perigo, para, em seguida, os Austríacos fazerem uma nova avançada que lhes deu o 5.º golo, obtido por Probst, a passe de Koerner I.

Águas atenua a derrota com um belo golo

Pouco depois—coube a vez dos Portugueses fazerem um tento—um belo tento, diga-se—, por Águas num excelente golpe, com o pé esquerdo, sem deixar bater a bola no solo.

Um castigo assinalado ao grupo lusitano é marcado por Ocwirk, com um fortissimo remate, que sai fora, felizmente.

O jogo continua a fazer-se em jeito de equilibrio, mas com ascendência, embora leve, dos Austríacos. Barrigana destaca-se numa vistosa defesa aos pés de um adversário.

Os Portugueses beneficiam de um «livre» perto da grande área dos Austríacos, mas não aproveitam a oportunidade e é Barrigana que entra de novo em acção.

Num lance perto de Zeman, Águas, ao saltar á bola com um adversário, cai no terreno e fica inanimado, tendo sido levado para fora do rectangulo, mas volta pouco depois, após ter recebido tratamento.

O sexto golo dos austríacos é obtido de «livre»

Os Portugueses tentam novo ataque e fazem nova combinação—Rogério e Travaços trocam passes mas acabam por perder a bola. Num contra-ataque austríaco Barrigana intervém e desenha-se um ataque dos Portugueses, repelido muito bem pela defesa adversária. A bola veio depois á grande área dos Portugueses, e Virgílio comete falta junto da linha da grande área. Happel, chamado a marcar o castigo, consegue bater Barrigana, com um «tiro» fortíssimo. A barreira que os Portugueses fizeram não impediu afinal que o esférico tocasse as malhas. Havia 24 minutos de jogo.

A um quarto de hora do final—7-1!

Mantém-se agora a nítida superioridade dos Austríacos—e, aos 26 minutos Wagner arranca um formidável pontapé, á entrada da grande área e bate de novo Barrigana, fazendo 7-1!!!

Um tento português invalidado !

Os Austríacos jogam agora completamente á vontade e os Portugueses, com o peso do resultado—replicam sem convicção. Um ataque dos nossos faz a bola tocar as redes de Zeman, mas o tento não conta, pois o árbitro já assinalara falta a um dos Portugueses.

Marcado o castigo, as jogadas sucedem-se a meio campo e algumas avançadas, quer de um lado, quer do outro, não oferecem perigo, a não ser num «livre» perto da grande área, idêntico ao que deu golo, mas que, desta vez, não resulta.

Outras jogadas, com intervenção de Golobic a defender, mas sem perigo, dão ocasião a que se esbocem contra-ataques dos Austríacos, bem delineados.

Carvalho, de posse da bola, tenta dá-la á frente em boas condições, mas Happel corta e dá a um seu companheiro, para Carvalho intervir de novo, mas a bola, contudo sai pela linha lateral.

Golobic lança o esférico que vem ter a Travaços que o passa a Águas. Este tenta jogar de cabeça, mas perde-a.

Mais um golo... dos austríacos !

Um «livre» contra Portugal, á entrada da grande área não tem consequências e Wagner leva a melhor sobre Angelo e, aos 40 minutos, Dienst, isolado, na frente de Barrigana, faz 8-1!!!

Os Portugueses atacam ainda, a bola vai aos pés de Rogério que tenta um remate, mas não é feliz, pois a jogada perde-se pela linha de cabeceira.

A's boas investidas dos Austríacos tentam os lusitanos alguns ataques em força e Travaços, o grande jogador português, de posse da bola, «finta» um adversário e passa a Martins —mas nada se consegue.

Conta final : 9-1

Aos 43 minutos—9-1, por Probst, a concluir excelente avançada. Barrigana protesta, o árbitro não atende, mas, em todo o caso, consulta o nosso guarda-redes—e a bola vai ao centro, apesar de tudo.

Uma falta é assinalada contra os austriacos. a meio campo. Virgilio marca o castigo, há um ataque dos Portugueses—foi o fim. O árbitro assinala o termo da partida—ante o publico já em debandada.

Austria, 9—Portugal, 1.

Os avançados Águas, que meteu o golo português, e Travaços, cuja exibição se destacou

Comentários técnicos

Chegámos ao intervalo a perder por 0-4... Importa dizer, desde já, que este resultado reflecte a diferença da categoria dos grupos e do jogo demonstrado nesta partida.

Os tentos dos Austríacos foram obtidos em «avalanche», a demonstrar excelente classe do grupo. Os Portugueses, habilidosos, é certo, mas sem a classe necessária para enfrentar o jogo superior dos Austríacos. Faltou aos nossos a estrutura necessária para se poderem opôr a uma táctica para eles desconhecida.

Não mostrámos até aqui a ligação necessária, ao ataque, sobretudo, para obstar á superioridade dos adversários. Apenas Travaços se mostrou á altura de poder ser igualado á categoria dos Austríacos.

Os Austríacos, senhores e mestres do jogo, confirmaram a classe do futebol que praticam. A táctica que usam tem sido eficiente—e, digamos, facilitada, pois Ocwirk, a quem foi destinado o papel de grande orientador da equipa, tem tido os movimentos livres, completamente livres!!!

O que fizemos nesta primeira parte, não abona a nossa classe no plano internacional. Os médios portugueses viram-se muitas vezes em situação de apuro, devido, sobretudo, á falta de táctica a opôr á táctica dos Austríacos. E os avançados (apenas três deles estiveram em posição adiantada) nada puderam fazer contra uma defesa sabedora, forte, a jogar com toda a eficácia.

Os nossos ataques careceram de consistência, ao contrário dos dos Austríacos que o faziam quase sem que a bola parasse.

Na segunda parte o grupo português melhorou

Pode dizer-se que, apesar de sofrermos, no 2.º tempo, 5 tentos, estivemos melhor que na primeira parte. A entrada de Angelo deu animo á equipa e algumas defesas de Barrigana originaram também que o grupo português se organizasse melhor

Os comentários feitos com referência aos primeiros quarenta e cinco minutos, tiveram em globo, absoluta razão de ser, não obstante o que dizemos.

Os Austriacos, sempre admiráveis, voltaram a mostrar maestria—mudando o jogo com grande rapidez e eficiência.

Os Portugueses esforçaram-se por contrariar a superioridade dos adversários e, por fim, já nitidamente esgotados caíram sem defesa.

E a defesa que seria o principal cuidado do nosso grupo, não pôde deixar de claudicar, apesar de Travaços se manter um pouco atrasado a tentar o equilibrio que se impunha.

Travaços, o unico português de «classe» equiparada ás dos austríacos

Mas tudo foi difícil para os Portugueses, a jogarem contra um grupo bem estruturado. Mesmo assim alguns dos nossos estiveram em bom plano. Travaços, Serafim e Barrigana distinguiram-se. Mas enquanto Travaços se mostrou o unico homem de classe, os outros, embora a actuar bem estiveram longe de equilibrar um conjunto que se desmoronou demasiado!

Vasques, fraco; Rogério, sem mobilidade; e Martins lento. Águas foi admirável no golo e atento ás jogadas dos companheiros.

TAVARES DA SILVA

Hipismo

As corridas de cavalos reviveram hoje na Marinha

A reabertura do antigo hipodromo da Marinha, em Cascais, registou-se hoje e teve fóros de acontecimento de vulto nos meios desportivos e mundanos.

Vinte e cinco anos volvidos sobre um periodo de grande e brilhante actividade, as corridas de cavalos voltaram a prender as atenções do meio hípico, ficando a iniciativa a dever-se ao entusiasmo e dedicação de um grupo de apaixonados pelas coisas do hipismo: João Alcobia, irmãos Vanzeler Palha, Conde de Riba de Ave, Carlos Champalimaud.

A jornada de hoje despertou extraordinário entusiasmo, podendo dizer-se que teve dois atractivos: o de se conhecerem as beneficiações introduzidas no antigo hipodromo, que o tornaram um dos melhores da Europa e o da presença dos cavaleiros franceses e espanhois.

A's provas de hoje assistiu o sr. presidente da Republica, oferecendo o hipodromo bonito aspecto, pois o publico acorreu em numero razoavel.

A primeira corrida á distancia de 1.200 metros (galope) forneceu luta animada e deu a seguinte classificação: 1.º, José Vicente, no «Oasis»; 2.º, Joaquim Rodrigues, no «Flandeiro»; 3.º, José Desidério, no «Ocidental». Seguiu-se a corrida de trote (atrelados) na distancia de 1.800 metros.

Os concorrentes eram seis e a classificação foi a seguinte: 1.. Arantes Pedroso, na «Divette», 2.º, R. Guiule, no «Canon», 3.º, João Folque, na «Aile Doree».

Os três restantes foram desclassificados.

A reunião segue á hora a que damos esta noticia, mantendo-se o publico vivamente interessado.

NA TAPADINHA

A penúltima jornada do Torneio dos Cinco

Efectuaram-se hoje os jogos correspondentes á 4.ª e penultima jornada do Torneio dos Cinco, para disputa da Taça «Abertura».

Desta vez pertenceu a organização ao Atlético Clube de Portugal, que a integrou, além de outras provas, nas festas comemorativas do seu 11.º aniversário.

Depois das jornadas que se realizaram no Barreiro, Evora e Setubal, esta no popular bairro de Alcantara, despertou vivo entusiasmo, com os encontros Lusitano-Oriental e Barreirense-Atlético.

O ultimo dia de jogos, que ditará o vencedor, virá a efectuar-se em 1 de Dezembro, feriado, devido ao começo, no próximo domingo, do Campeonato Nacional da 1 Divisão.

Oriental, 2—Lusitano, 2

A' hora de começar este encontro, o campo da Tapadinha regista boa assistência.

Os grupos alinharam:

Oriental—Albertino; Morais e Capelo, Isidoro, Luz e Alfredo; Almeida, Leitão, Albuquerque (ex-Sporting), Frederico e Pina.

Lusitano — Vital; Polido e David Matos; Athos, Bertral e Falé; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e Batalha.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

A bola de saída pertenceu ao Oriental, mas foram os eborenses que primeiramente deram trabalho ao guarda-redes contrário, para deter um remate de Duarte. Este jogador que saira magoado do lance, foi substituido por Cecilio, (ex-Sesimbra), mas pouco depois, já recomposto, Duarte voltou a ocupar o seu lugar.

Aos 7 minutos, os alentejanos maracaram um golo; de uma jogada Duarte-Batalha, em que o ultimo endossou a bola a Patalino, para este rematar com êxito. Entretanto, Polido, magoou-se, cedendo o lugar ao espanhol Luis Vale.

O jogo revestiu-se depois de uma toada de equilibrio. Uma ofensiva dos orientalistas foi mal concluida por Albuquerque, que podia ter estabelecido a igualdade.

Os eborenses denotam maior rapidez, optando pelo jogo largo e colocando o defesa do Oriental em constante perigo. Aos 27 minutos, com Albertino batido, Patalino rematou para as redes desertas, mas o esférico foi embater na trave e Alfredo, entrando oportunamente ao lance, neutralizou o perigo.

Pouco depois, Fraga, entrou para substituir Alfredo.

Aos 31 minutos, o marcador voltou a funcionar: Patalino, recebeu um passe de Batalha, e, de cabeça, fez o 2.º golo do Lusitano.

Os eborenses mantiveram-se ao ataque, desenvolvendo jogo mais prático e vistoso, alcançando o intervalo com dois zero a seu favor.

Após o intervalo, verificou-se a substituição de Vital por Marteli.

Os lisboetas recomeçaram com decidida vontade de modificar o resultado, jogando deliberadamente ao ataque, sem, todavia, conseguirem marcar.

Num contra-ataque dos eborenses Di Paola, perdeu uma excelente oportunidade de elevar a marca.

Seguiu-se, novamente, cerrados ataques dos orientalistas, e aos 9 minutos reduziram a diferença (2-1) por intermédio de Albuquerque, num memate rasteiro a aproveitar um deslise de Bertral.

Decorridos 4 minutos, Martelo desviou para *canto* um forte remate de Frederico. Na marcação desta penalidade, Pina fez um *centro*, que Almeida aproveitou para empatar (2—2).

E novas substituições se verificaram: Vital voltou ao seu lugar nas balizas de Évora, e aos 23 minutos, Carlos França substituiu Albuquerque, no Oriental.

O Oriental passou, então, a jogar sobre a baliza dos alentejanos, sem, contudo, a sua formação dianteira atinar com o melhor sitio.

E o empate de 2—2 subsistiu até final, do encontro, apesar de no ultimo minuto, uma fuga de Di Paola ter oferecido grande perigo para os orientalistas.

Atlético-Barreirense

Antes deste encontro e aproveitando, portanto, o intervalo, o Atlético fez desfilar, em parada, todas as suas secções desportivas e procedeu á largada de cerca de três centenas de pombos.

Alinharam depois:

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Vitor Lopes; Armando Carneiro, Germano e Vitor Gaspar; Barbosa, Imbelloni, Ben David, Mersiano e Silva Pereira.

Barreirense—F. Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Pinto e Diamantino; José Ferreira, Balugas, Garrido, Teixeira e Custódio.

Arbitro— Evaristo Silva, de Leiria.

O jogo vai principiar á hora a que fechamos o nosso jornal.

ÇAIS PRATIQUE
IARLES LEPIERRE
— Telef. 20209
SE DE LISBONNE
.º — Telef. 48805
AU PORTUGAL
lho — Telef. 64263

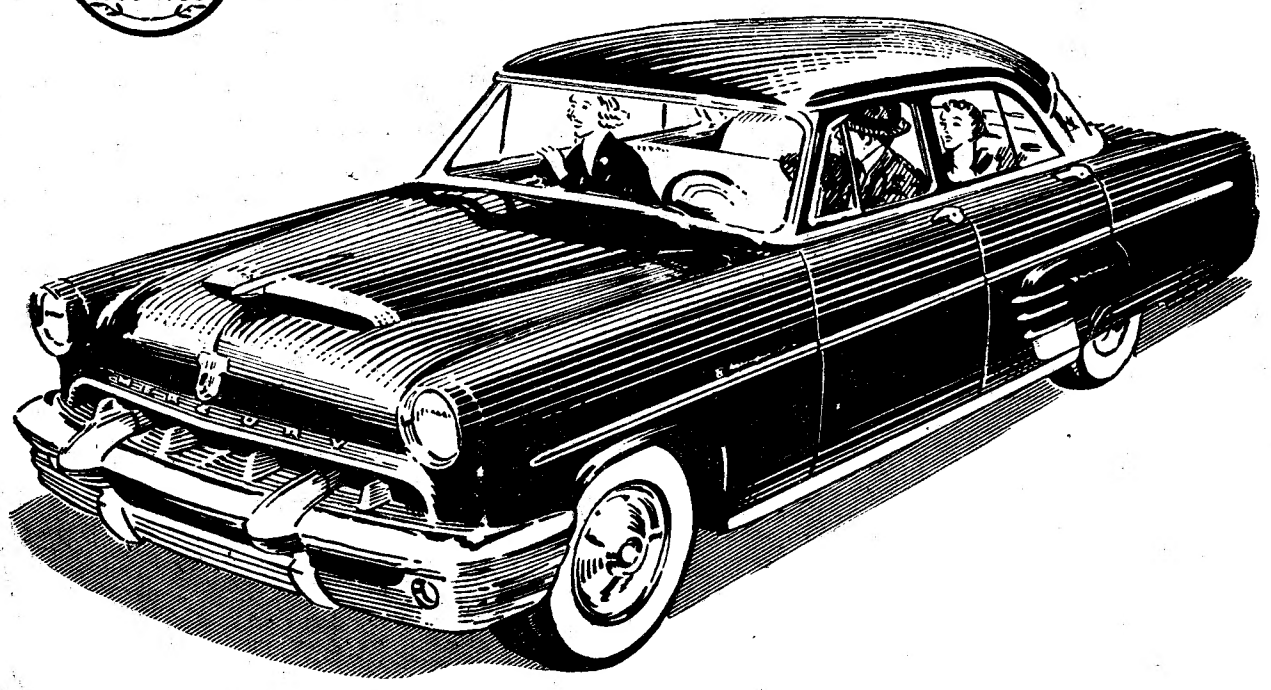
Pratas, Joias, Ouro e Relógios
Faqueiros a 1$00 o grama; cordões e pulseiras só pelo peso, relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela. Só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
7 DE OUTUBRO DE 1953 LISBOA
25.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

MERCURY

Monterey

FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953



É tradicional a beleza do MERCURY...

O MERCURY e o MERCURY MONTEREY 1953 são os mais belos jamais produzidos!

A variedade, qualidade e beleza dos estofos e um completo sortido de cores completam a elegância das linhas do MERCURY, de modo a dar satisfação ao comprador mais exigente e de gosto mais requintado.

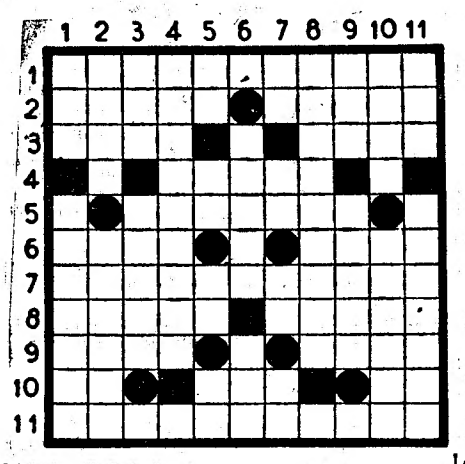
Tècnicamente os novos MERCURY mantêm-se na vanguarda, sendo de destacar o maravilhoso motor V-8 de 125 H.P., de alta compressão.

O MERCURY e o MERCURY MONTEREY podem ser fornecidos com transmissão NORMAL ou, a custo adicional, com a transmissão automática MERC-O-MATIC ou a TOUCH-O--MATIC OVERDRIVE.

MERCURY MONTEREY *...um Padrão de Beleza!*

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 3961



HORIZONTAIS: 1—Contumaz. 2—Barrete doutoral. Desmontar. 3—Liquido gorduroso. Mostra-se soberbo. 4—Que coisas. 5—Inchados. 6—Trespasse. Persista. 7—Domarieis. 8—Torna defeso. Tamancas. 9—Berre. Tiro. 10—Prefixo de privação. Rente. Existe. 11—Casamentos.

VERTICAIS: 1—Ilha do arquipélago de Querimba. Despejam. 2—Flácido. Torna tépido. 3—Vencimento dos militares. Atraiçoar. 4—Expressivo. 5—Simbolo quimico do sódio. Pronome indefinido. Apelido. Brinca. 6—Partida. Felicidade. 7—Alto aí! Idem (abrev.). Reis. Ermo. 8—Incidentes acessórios. 9—Também não. Nome de um jogo de cartas. 10—Cobre. Pequeno rio. 11—Época. Individuos.

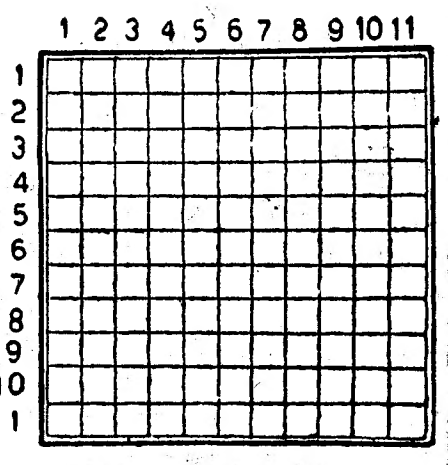
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3960

HORIZONTAIS: 1—Transpostos. 2—Reis. For. Deca. 3—Ouró. Ala. Amor. 4—Ases. Xis. Sisa. 5—Tom. Aru. 6—Apanhados. 7—Lar. Ira. 8—Gaia. Ena. Agra. 9—Adro. Tem. Sair. 10—Rias. Ele. Ante. 11—Destronados.

VERTICAIS: 1—Troa. Gard. 2—Réus. Tal. Adie. 3—Aire. Opa. Irás. 4—Sós. Mar. Aos. 5—Sfax. Éter. 6—Polichinelo. 7—Oras. Amen. 8—Dás. Adi. Asa. 9—Temi. Ror. Gand. 10—Ocos. Usa. Rito. 11—Sara. Ares.

PROBLEMA N.º 749

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Misterioso. 2—Fila. Camareira. 3—Em a. Exalo perfume. Motivo. 4—Tílias. Artéria. Oferecer. 5—Rilhara. Sarracena. 6—Maior. Põe-te na rua! 7—Post scriptum. Produz um ruído áspero. Isolado. 8—Letra grega (pl.). Domínio. Divisível por dois. 9—Rezas. Costurei. 10—Notai. 11—Emparelhasses.

VERTICAIS: 1—Segunda prova. 2—Escudeiro. Ribeira de Portugal que se junta com a Raia. 3—Símbolo químico do bário. Preposição que designa falta. Nome de mulher. 4—Para barlavento. Grande porção. Catedrais. 5—Latiram. Utensílio. 6—Alternativa. Relativo á navegação. 7—Planta crucífera, comestível. Batráquio. 8—Irmão da mãe. Olá! Cabelos brancos. 9—Seguia. Claridade. Portanto. 10—A pessoa com quem se dança. Sadias. 11—Operantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1748

HORIZONTAIS: 1—Monte. Carlo. 2—Eu. Aniparais. 3—Aal. Sãs. 4—São. Má. 5—Turbilhão. 6—Abrir. Ebria. 7—Ocasionas. 8—Em. Res. 9—Reu Alo. 6—Numeroso. Te. 11—Asara. Assim.

VERTICAIS: 1—Mel. Taberna. 2—Ou. Sub. Meus. 3—Carro. Uma. 4—Tá. Obice. Er. 5—Ema. Ira. Ara. 6—Paul. Solo. 7—Cal. Hei. Osa. 8—Ar. Sabor. Os. 9—Rás. Ornem. 10—Liam. Ias. Ti. 11—Ossadas. Vem.

Blusas Casacos

NOVOS MODELOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

EXTERNATO DE GIL VICENTE

(SEXO FEMININO)

Avenida Almirante Reis, 78—LISBOA—Telef. 40760

Instrução Primária, Liceus, Comércio e Ciclo preparatório

Curso diurno, e nocturno

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o Ceu está nublado e o vento é de Norte, bonançoso, principalmente por influência de um anti-ciclone situado nas proximidades dos Açores.

SITUAÇÃO GERAL ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens a nublado e vento de Norte, bonançoso a moderado. Aguaceiros fracos locais, principalmente nas regiões montanhosas do interior. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°; mínima, 14°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,7; mínima, 14°,5.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — A's 15 e 45, marchas; 16, transmissão integral do relato do desafio de futebol Áustria-Portugal. No intervalo: «Comentários desportivos», por Tavares da Silva; 17 e 45, marchas; 18, trechos de operetas; 18 e 30, danças; 19, sinal horário e noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Albert Roussel» e notas explicativas; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, cançonetas portuguesas; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 40, musica ligeira brasileira; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, solos de piano; 21 e 40, musica ligeira sinfónica; 22, musica de salão; 22 e 30, programa pelo Quarteto Madami; 22 e 45, musica regional portuguesa; 23, «Crónica tauromáquica»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento da estação.

Programa «B»—A's 21 e 30, árias; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, «Diário do Ar»; 18 e 45, trechos recreativos; 19, «Chá para dois»; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, musica portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, Orquestra de Sy Oliver; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, rapsódias; 21 musica brasileira; 21 e 15, «Rescaldo da semana»; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, «Lendas da nossa terra»; 22, «Pelos caminhos do Mundo»; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções portuguesas; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, canções portuguesas; 0 e 45, rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873. Patuleia, Herd.os — Rua do Lumiar — 122-124 — Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igrepa, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Cardote—Av de Visconde Valmor. 28-A-B-C—Tel 72291; Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel 53468; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—R de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente — Rua Lopes, 120 — Tel. 843381; Brito—R. do Vale de Santo António 7-9— Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé. 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lr.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar Lda—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B— Tel 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida de Almirante Reis, 145-B-C—Telfone 50487; Délio—Rua Açores, 32 — Tel. 52388; Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda 28 — Tel. 41031; Porfírio — Rua de Francisco Metrass 59 — Tel. 63349; Aurélio Rego— Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calaçada da Auda. 170—Tel. 37318 : Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro — Rua do Presidente Arriaga, 16 — Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança. 134 — Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua D Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc — Rua da Conceição, 42 — Tel 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45 e 23 horas—«Saias curtas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
EDEN—«Duas rivais».
IMPERIO—«O maior espectáculo do mundo».
TIVOLI—«Ela e eu».
SÃO JORGE—«Momento de desespero».
MONUMENTAL—«O Aventureiro do Mississipi».
POLITEAMA—«Dragões do deserto».
CONDES «Rio grande».
CAPITÓLIO—« Aultima cilada».
ODEON E PALACIO—«A filha do Demónio».
OLIMPIA—«Na descoberta do crime».
PROMOTORA—«Pirata negro».
BELEM-JARDIM—«Tótó, 3.° homem».
CHABY (Algueirão)—«As aventuras do sr. Sapo».

FILATELIA

Embaixada do Brasil em Lisboa

A embaixada do Brasil em Lisboa, por onde nos ultimos anos têm passado intelectuais do valor de Ribeiro Couto, distinto poeta e nosso querido amigo; e, á sua cabeça, estadistas do prestigio do dr. João Neves da Fontoura, vai em breve ser ocupada por outro valor equivalente, Olegário Mariano, também escritor eminente e grande amigo de Portugal.

Enquanto êste não chega, uma outra embaixada de cerca de três dezenas de brasileiros, dos mais ilustres na magistratura, na advocacia, na marinha e na engenharia do país irmão, vai chegar dentro de dias a Portugal, para concorrer ou visitar a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

Constituem tal embaixada alguns nomes dos mais valiosos do Rio de Janeiro, de S. Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, como Niso Vianna, o dr. Renato Amaral Machado, Alberto Araujo Filho, Werner Ahrens, o dr. Humberto Ceruti, Horácio Matos da Silva, Heitor Sanchez, o dr. Clovis Crisóstomo de Oliveira, Luiz Pandiá Machado, o dr. Agnello Bermagini de Abreu, Manuel Fernando da Silva Cravo, o dr. Mário de Sousa, Sebastião do Amaral, o dr. Lauro Reynaldo Muller, o dr. Everaldo Leite, etc., e chefiam-na o almirante Magálhães Macedo e Hugo Fraccaroli.

Magalhães Macedo, filho de Portugueses, é almirante por serviços de guerra desde Junho de 1949. Professor catedrático da Escola Naval, é homem de grande cultura, caracter integro, e modéstia e educação excepcionais. Coleciona selos há cinquenta anos, e tem representado o Brasil e feito parte dos juris de inumeras Exposições Filatélicas, como a do centenário do selo norte-americano.

Hugo Fraccaroli, fundador e sócio n.° 1 do Clube Filatélico do Brasil, secretário geral das duas Exposições Filatélicas Internacionais realizadas naquele país, e também da que, em 1954, se vai realizar em S. Paulo, a Brapex III, é o tipo do filatelista inteligente, sabedor e dinamico. Foi membro dos juris das Exposições Internacionais da Argentina, em 1950, e do Canadá, em 1951, como o vai ser da de Lisbôa. Membro da «Royal Philatelic Society», de Londres, pode e deve ser apontado como um dos mais distintos filatelistas brasileiros.

Chefes de uma verdadeira, grande e notável embaixada do Brasil em Portugal, nós saudamos neles o Brasil irmão, e, designada e especialmente, todos os brasileiros que tão entusisticamente vão contribuir para o exito da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.—V. C.

Asas do Atlantico

A estação de rádio-difusão do Clube Asas do Atlantico, na ilha de Santa Maria, Açores, que todos os sábados, pelas 22 e 15, irradia uma secção filatélica coordenada por H. Freitas, com locução de Varanda da Cruz, inicia-se sempre com uma crónica de V. C., transcrita do «Diário de Lisboa», e reproduz também a maior parte das noticias publicadas nesta secção, com frequentes referências elogiosas, que muito lhe agradecemos. Invocando que «aqui também é Portugal», a referida secção radiofónica solicita, muito justamente, que os C. T. T. lancem nas nove ilhas dos Açores, e tambem nas da Madeira, no mesmo dia que no continente, a nova série comemorativa do centenário do selo postal prtuguês. Sabido que os C. T. T. só muito irregularmente, por vezes alguns meses depois, fazem a distribuição dos selos das novas emissões, mesmo em algumas das principais cidades do continente, como, por exemplo, Coimbra, de onde temos recebido inumeras reclamações,—aqui estamos a secundar, entusiasticamente, a justa (filatélica e patrioticamente justa!) pretensão da excelente secção radiofónica do Cube Asas do Atlantico, dos portuguesissimos Açores.

Mundo dos selos

Afinal, a secção filatélica do «Diário do Norte» sempre será dirigida pelo dr. António Fragoso, e não por Manuel Maria Ferreira, que vai dirigir outra secção filatélica num jornal diário de Lisboa.

—Não obstante os C. T. T. não terem revogado a suspensão a que fizemos referência nesta secção, o Clube Filatélico de Portugal, removidas certas dificuldades, resolveu fornecer aos seus associados sobrescritos de 1.° dia da emissão comemorativa de D. Maria, bem como sobrescritos de 1.° dia da emissão ultramarina, e também os selos das duas emissões do próximo dia 3 de Outubro.

—A solicitação do Clube Filatélico de Portugal, a Camara Municipal de Lisboa autorizou que a Fonte Monumental esteja a funcionar durante os dias de inauguração do Congresso e da Exposição Internacional de Filatelia.

—Além dos que indicámos no domingo passado, exporão também na Exposição Filatélica Internacional de Lisboa os Portugueses Carlos Gonçalves de Sousa, dr. Artur Rufino, Eduardo Katzenstein, Luis da Camara Orey, dr. António Augusto Baptista Fragoso, Durval de Brito, capitão Alexandre Guedes de Magalhães, Mário Forte, Raul Abecassis, Octávio Rodrigues de Campos e Coronel Armando Pereira Carvalhal.

—A pedido do Clube Filatélico de Portugal, a C. P. resolveu aumentar os beneficios concedidos para os expositores, e conceder iguais beneficios a todas as pessoas que a Lisboa venham visitar a Exposição Filatélica Internacional, e, comprovem o facto por intermédio de qualquer dos clubes filatélicos portugueses.

—O sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho foi convidado a proferir uma conferência filatélica em Vila Franca de Xira.

—No próximo numero extraordinário do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, colaboram os srs. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, prof. dr. Carlos Trincão, almirante Magalhães de Macedo, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, brigadeiro Cunha Lamas, Godofredo Ferreira, Luis Candido Taveira, António Lopes Ribeiro, dr. António Fragoso, Oliveira Marques, Fernando Castel-Branco, etc.

—Por ocasião da Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira, a efectuar em Novembro próximo, haverá um carimbo oficial comemorativo.

—Também as cidades da Beira, em Moçambique, e da Guarda, estão preparando exposições filatélicas, a realizar durante 1954.

—Os srs. Fernando Castel-Branco, barão Frederico de Vilani e José Dória, acabam de enviar algumas dezenas de milhares de selos estragados ao Clube Filatélico de Portugal, para a campanha em prol da sua inutilização.

—De uma viagem de estudo e de recreio a vários países da Europa, regressou a Lisboa o eminente filatelista prof. dr. Carlos Trincão.

—E', de 3.000 exemplares a tiragem do próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, dedicado inteiramente ao centenário do selo postal português, e que será distribuido durante esta semana.

—A Exposição Filatélica Internacional de Lisboa será inaugurada solenemente ás 16 horas do próximo dia 3 de Outubro, e aberta ao publico ás 18 horas.

—Em 5 de Outubro, será prestada homenagem aos srs. prof. dr. Carlos Trincão e dr. George Fulpius, com a assinatura do «Roll of Distinguished Philatelist».

VIDA MUNDANA

DR. RUI BORDALO MACHADO

Da sua viagem de turismo e de estudo, durante a qual visitou os grandes centros clínicos da Europa, e acompanhado de sua esposa e filhas, regressou a Lisboa o médico-cirurgião sr. dr. Rui Bordalo Machado.

DE VIAGEM

Encontra-se a passar as férias na Figueira da Foz, acompanhado de sua familia, o médico de Figueiró dos Vinhos, sr. dr. Joaquim José Fernandes.

—Está em Cernada do Bonjardim, a passar uns dias junto de sua familia, o corregedor de Aveiro, sr. dr. José Maria Bravo Serra.

MARIA OCTÁVIA

Partiu para Paris, a fim de adquirir a sua colecção de chapéus, a conhecida modista Maria Octávia.

Associação Internacional dos Engenheiros Técnicos de Mittweida

A Associação Internacional dos Engenheiros Técnicos de Mittweida, fundada em 1938 e que suspendeu as suas actividades com o eclodir da guerra, foi, agora, reorganizada na Alemanha Ocidental.

Por esse motivo, os serviços culturais da legação daquele país em Lisboa pedem-nos que se informem os antigos membros da A. I. E. T. M. de que poderão, novamente, fazer a sua inscrição, dirigindo-se ao eng. Hans Hartmann, Markt 10, em Rinteln/Weser—Alemanha Ocidental.

Prevê-se para o presente Outono o primeiro encontro anual dos membros estrangeiros e alemães deste associação.

LUZ FLUORESCENTE

LAMPADAS FLUORESCENTES

10.000 HORAS DE DURAÇÃO

OS MAIS MODERNOS MODELOS

Candeeiros, Circlinos, Torpedos, Reflectores e Armaduras para uso Comercial, Industrial e Doméstico, equipados com materiais das grandes fábricas americanas «WESTINGHOUSE» e «ACME»

NO INTERESSE DE V. EX.ª VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES AOS MELHORES PREÇOS

Representantes, em exclusivo, para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.° — Telefone 34774 — LISBOA

Festejos populares

No Alandroal, á Senhora da Conceição

ÉVORA, 27—Em honra de N.ª Sr.ª da Conceição, iniciam-se, hoje, na vila do Alandroal, prosseguindo nos dias imediatos, festividades muito concorridas. De manhã, houve alvorada, enquanto a banda União de Estremoz percorria as ruas festivamente. A's 11 horas, houve missa campal pelo grupo coral da banda musical da vila, prégando ao Evangelho o rev. dr. Francisco Maia da Silva.

A's 15 horas, sairá a procissão e, ás 17, haverá tourada á «vara-larga», sendo lidadas 8 vacas da casa Rui de Andrade; e, á noite, abertura do arraial com iluminações, concertos musicais e fogo de artificio.

Amanhã, repete-se o programa da manhã anterior, havendo segunda tourada ás 17 horas e, ás 21, reabertura do arraial. O programa repete-se na terça-feira, com alvorada e missa de sufrágio, ás 10 horas, pelos falecidos benfeitores das festas.

A' tarde, realizar-se-á uma terceira tourada, com 8 vacas e, no final, distribuir-se-ão os prémios aos «agarradores».

O arraial voltará a funcionar, á noite.

Em Borba a S. Miguel

ÉVORA, 25—Interrompidas há cerca de 30 anos por virtude de haver estado em ruínas a respectiva igreja, volta a realizar-se, agora, no domingo, a festa em honra de S. Miguel, no suburbio de Borba. Haverá bênção da imagem e da ermida, já restaurada, missa, procissão de pendões, quermesses e arraial, á tarde, e concerto musical pela Banda dos Amadores Borbenses.

Á Senhora da Saude na Costa Nova

ILHAVO, 26—Com uma concorrência de muitos milhares de forasteiros, iniciáram-se as festas de Nossa Senhora da Saude na Praia da Costa Nova. A avenida marginal está caprichosamente engalanada, com arcos decorativos, bandeiras e galhardetes.

A praia é um mar de gente e bandas de musica percorrem-na em saudação aos romeiros. Ao Sul da praia, est áancorada, em parada, cerca de uma centena de barcos moliceiros, e um juri premiará o mais garrido, típico e curioso.

Na procissão incorporou-se, num andor, uma nova imagem de N.ª Senhora, oferecida por um grupo de devotos.

A' noite, haverá arraial, com o despique das bandas de musica e fogo aquático, numero festivo tanto do agrado do nosso povo. E no dia 28, haverá regatas, divertimentos populares e a entrega do ramo que é, sem duvida, a cerimónia mais caracteristica de toda a festa.

Esta é a mais típica e concorrida romaria de toda a região.

Almoço de confraternização de sargentos milicianos

O curso de sargentos milicianos da Arma de Artilharia, de Vendas Novas, que teve como patrono o prestigioso general Bernardo Faria, comemorou hoje o seu 10.° aniversário, com uma cerimónia religiosa e um almoço de confraternização.

Pelas 10 horas, houve missa na capela da Senhora da Saude, padroeira daquela arma, tendo assistido muitas dezenas de componentes do curso.

Ás 13 e 30, num dos restaurantes de Lisboa, realizou-se o almoço de confraternização, ao qual presidiu o sr. major João Dias de Carvalho, que foi comandante da bateria de instrução do referido curso.

Estiveram presentes cerca de cem convivas, dos quatrocentos e quinze componentes daquele curso.

Durante o almoço, usaram da palavra vários oradores, tendo sido resolvido o envio de um telegrama de cumprimentos e saudações ao sr. coronel Armando José de Matos, comandante da Escola Prática de Artilharia, de Vendas Novas.

O sr. Julio Lopes Simões Alípio leu o expediente, constituido por muitos telegramas, cartas e cartões de felicitações.

A OBRA BENEMÉRITA da Cantina Escolar de Vouzela

VOUZELA, 25—Vai reunir-se a assembleia geral da Cantina Escolar de Vouzela, uma obra simpática que, há 6 anos, os Vouzelenses mantêm, para apreciar as contas da ultima gerência e eleger nova direcção.

Durante o ano findo, foram servidas gratuitamente 9.000 refeições a crianças pobres.

Em média, beneficiaram-se diáriamente, 60 alunos de ambos os sexos.

António Gomes Leitão

FALECEU

Inácia Nobre Leitão, José Nobre Leitão, Maria Deus Nobre Catita e seu marido, António Nobre Gomes Leitão, Luís Gomes Leitão, Maria José Gomes Estanislau e marido e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 16 horas, da Rua Rodrigo da Fonseca n.° 190-r/c. esq.°, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Publicações

Boletim Pecuário, do Ministério da Economia

O Boletim Pecuário, do Ministério da Ecanomia, trata no n.º 1 de 1953, ano XXI da sua publicação, da tricomoniase bovina em Portugal, e em especial no concelho de Almada e área da Intendência de Coimbra, em estudos assinados pelos srs. drs. João António de Magalhães Coutinho Mota Luis Newton Bragança Parreira, António Alves da Cruz, Manuel Joaquim Freire e Fernando de Sousa Guerra.

«Indice»

A excelente publicação espanhola de Artes e Letras, «Indice», publica no seu ultimo numero, referente a Agosto e Setembro, uma série de artigos e ensaios sobre a vida e obra do grande poeta português que foi Teixeira de Pascoais. Igualmente publica a ultima entrevista do grande lírico, concedida a Adolfo Lizon e documentos conseguidos pelo poeta português Eugénio de Andrade e cartas de Unamuno e Pessoa.

A revista insere ainda interessantes artigos, uma entrevista com Russell, crónica de exposições e Teatro, e o primeiro artigo da «Breve história do «jazz», de Charles Delaruy.

FORAM HOJE A SETUBAL

os delegados á Conferência Internacional da Família

O Instituto de Assistência á Família ofereceu hoje, aos participantes da VI Conferência Internacional da Família, um passeio á região turística de Setubal.

Os conferencistas partiram em diversos autocarros, de manhã cedo, tendo visitado a Praia do Portinho, o Sanatório do Outão, Setubal, Arrábida e Palmela.

Durante o almoço que o Instituto de Assistência á Família lhes ofereceu no Castelo de S. Filipe, em Setubal, usou da palavra o director daquele organismo, sr. tenente Assis Gonçalves, que a todos dirigiu saudações e se referiu áquele lugar histórico. Terminou brindando por todos os congressistas estrangeiros e elas felicidade ep az das familias de todo o Mundo.

Os excursionistas devem regressar a Lisboa ao princípio da noite.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

PRÉMIO LITERÁRIO

«Julio César Machado»

Continua aberto concurso, na Camara Municipal de Lisboa, para atribuição do prémio «Julio César Machado»-1953, na importancia de 2.500$00, para galardoar o autor do melhor artigo inserto em publicações periódicas nacionais, durante o periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1953, que, sobre qualquer aspecto de Lisboa, apresente ideias e forma dignas de apreço especial. Os interessados devem entregar, até 31 de Dezembro, no Palácio das Galveias, no Campo Pequeno, na Repartição dos Serviços Culturais, os seus pedidos de admissão, formulados em papel selado, acompanhados de 5 exemplares da publicação onde foi inscrito o artigo. Para os que residem fora de Lisboa, o prazo considera-se prolongado até ao dia 15 de Janeiro de 1954.

Uma cantina escolar

na vila de Portel

ÉVORA, 25 — Na vila de Portel vai ser construida uma cantina escolar, para 8 salas de aulas obra orçada em 160.160$00. O respectivo concurso, para a adjudicação da obra, efectua-se no dia 15 de Outubro, ás 16 horas, na Direcção dos Manumentos Nacionais do Sul, com sede nesta cidade.

Tauromaquia

O festival tauromáquico da próxima quinta-feira

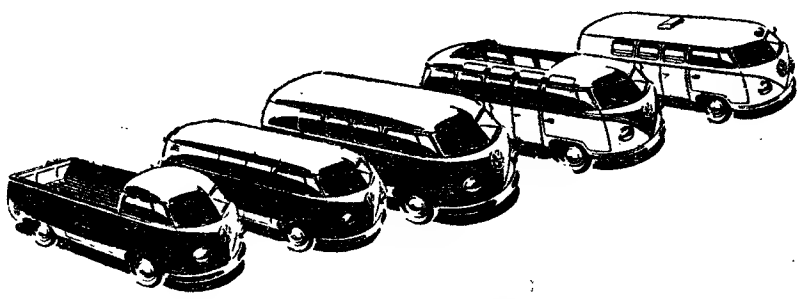
Na próxima quinta-feira, ás 22 horas, realiza-se na Praça do Campo Pequeno um festival tauromáquico de homenagem ao C. F. «Os Belenenses», destinando-se a receita á construção do seu novo estádio.

Nesse festival, em que tudo se conjuga para que constitua um acontecimento tauromáquico de relevo, tomam parte, obsequiosamente, os cavaleiros João Branco Nuncio, dr. Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, o matador de touros Diamantino Vizeu e o novilheiro Joaquim Marques—nomes que dispensam apresentação.

Intervêm ainda, também obsequiosamente, o valente matador de touros mexicano Curro Ortega, que actuando há pouco, no Campo Pequeno deixou excelente impressão, e Alfredo Conde, irmão do cavaleiro Manuel Conde, que se estreará como novilheiro.

Dos forcados—elementos indispensáveis—bastará dizer-se que são os do Grupo Amadores de Santarém, chefiados por Rhodes Sérgio. Os touros foram adquiridos ao sr. Alberto Conde.

TÃO IMPORTANTE
COMO VENDER
É TRANSPORTAR
A TEMPO E HORAS



UTILIZE FURGONETAS
VOLKSWAGEN

SÉRIE COMPLETA DE MODELOS PARA TODOS OS FINS
640 / 850 KG.

★ MENOR CUSTO INICIAL
★ MELHOR APRESENTAÇÃO
★ MAIOR ESPAÇO
★ GRANDE ECONOMIA

PREÇOS DESDE ESC. 54.000$00

REPRESENTANTES
GUÉRIN, LIMITADA
RESTAURADORES, 75

AGENTES E SERVIÇO EM TODO O PAÍS

RADIO-TELEFONES
MARÍTIMOS
ROBERTSON
MARITIMOS

INSTALADOS EM MILHARES DE BARCOS DE PESCA
ENTREGAS IMEDIATAS
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
17, TRAVESSA DA GLÓRIA, 19-A
C. SANTOS LDA.

Alteração ao horário dos comboios

ZONA CENTRO

Previne-se o Publico de que, desde 4 de Outubro, são feitas algumas alterações ao horário dos comboios, nas seguintes linhas:

Linha do Norte
Linha da Beira Alta
Linha do Leste e Ramal de Cáceres
Linha do Oeste
Ramal de Tomar
Linha de Coimbra á Figueira (via Pampilhosa)
Linhas de Figueira a Coimbra e da Lousã
Tranvias entre Aveiro e Porto
Tranvias entre Lisboa e Azambuja
Tranvias entre Lisboa e Sintra

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Viaje com comodidade

Aproveitando a redução que a C.P. acaba de fazer no preço das passagens em 1.ª classe de todas as suas tarifas especiais

OS «FINS DE SEMANA» FORA

TORNAM-SE ACESSIVEIS UTILIZANDO A RESPECTIVA TARIFA ESPECIAL DA C. P.

Bilhetes directos para utilização do caminho de ferro e camionagem combinada

Todas as estações de caminho de ferro vendem, para comodidade do Publico, bilhetes directos para muitas localidades servidas pela camionagem combinada.

Comprando tais bilhetes usufrui vantagens de lhe ser assegurado lugar nas camionetas que dão ligação aos comboios

FEIRA ANUAL

EM SOUSEL

(nos dias 29 e 30 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Sousel bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Abrantes até Elvas, até Vila Viçosa e até Evora.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Evora	31$20
Abrantes	50$80
Estremoz	7$60

Os bilhetes vendem-se nos dias 27 a 30 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro.

FEIRA ANUAL

EM TORTOZENDO

(no dia 29 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Tortozendo bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Castelo Branco até Guarda.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Castelo Branco	26$80
Fundão	5$20

Os bilhetes vendem-se nos dias 28 e 29 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 29 e 30 de Setembro.

Feira de S. Miguel

EM CORUCHE

(nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Coruche bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros deste Santarém até Vendas Novas.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Santarém	20$00
Vendas Novas	15$20

Os bilhetes vendem-se nos dias 28 de Setembro a 1 de Outubro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 29 de Setembro a 2 de Outubro.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

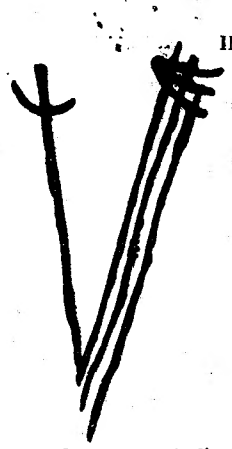
ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas
Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.as 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

O CONTO DE DOMINGO

Caminhos opostos

TEXTO de *Maria Normand* ILUST. de *Carlos Botelho*



IM aqui, porque me disseram que estavas «zangado» comigo... E' certo? —perguntou a rapariga com alguma ansiedade dissimulada por um sorriso bonito.

—É...—respondeu Nuno com ar brincalhão—. Envolvendo-a, depois, num olhar de ternura, acrescentou mais baixo:

—Mas bastou a tua presença para desfazer qualquer ressentimento que pudesse haver cá dentro!—e colocou a mão morena no lado esquerdo do peito.

—Há tanto tempo que não nos víamos...—começou ela, mas, logo a seguir, como que arrependida das palavras que proferira, emendou:—Nunca mais soube nada de ti! Estava em cuidado... Ouvi dizer que andavas adoentado...

—Que exagero! Senti apenas a mudança de ambiente... Isto aqui é diferente, como vês...

Com expressão sonhadora, ela repetiu:

—Sim, é diferente... Se não houvesse diferença entre a cidade e as serras, talvez o Eça não tivesse escrito o livro! Pelo que vejo, tens imenso trabalho, a dirigires todos estes operários... Como deve ser difícil...

—Não tanto como supões, é apenas uma questão de prática...

—E esta tem-la tu suficiente! A construção da ponte foi um bom treino!

Subitamente, calou-se e, nos seus olhos claros, passou uma sombra de tristeza. A boca, de lábios grossos, entreabriu-se num vago sorriso...

—Adivinho no que estás a pensar—disse o rapaz, tentando gracejar.

—Oh!—exclamou ela, ruborizando-se.

—Ouve, também eu sinto saudades do passado. Mas, na vida temos de seguir o caminho que o destino nos traçou... O meu, não foi dos mais agradáveis, confesso-te...

—Que queres dizer? Dar-se-á o caso de não seres feliz?...

—Tanto como tu!...

—Eu...

Ela hesitou um instante, mas depois decidiu-se:

—Tens razão, Nuno! A vida não me sorri... Mas a ti!... Foste tu que escolheste o teu caminho, tens tudo que um homem pode ambicionar!...

—Mas terei sido eu, de facto, quem escolheu o «meu caminho»? Hoje chego á triste conclusão de que foram todos menos eu! Diz antes que me lançaram um hábil laço no qual, de subito, me senti preso e, quando quis libertar-me, era demasiado tarde! Agora tenho de habituar-me ao ambiente que me criaram e onde, muitas vezes, me sinto sufocar; no entanto, que culpa tenho eu, afinal, de ter nascido para uma vida diferente daquela que estou vivendo?... Mais tarde, é possível que consiga adaptar-me... Isto é, quando for velho, talvez «avô»...

Enquanto ele falara, ela escutara-o, silenciosa e grave, lutando enérgicamente para reprimir as lágrimas... Agora, porém, compreendia que era forçoso dizer qualquer coisa que o animasse, que o ajudasse, enfim, a subir a ladeira íngreme da estrada da sua vida... Na verdade, também ela carecia de um braço amigo que a amparasse nas suas horas de desanimo, mas a isso há muito que renunciara porque já não tinha ilusões! Era mais fraca do que ele, porque era mulher, mas, naquele momento, por artes prodigiosas da Natureza, a resistência de ambos seria invertida; então, disse-lhe, erguendo a cabeça num lindo gesto altivo:

—Sabes que sou a tua maior amiga e que sempre fui sincera contigo! Por isso, vou dizer-te o que penso acerca da tua actual situação. Acredito que não sejas feliz, porque, antes de tu próprio o saberes, já eu o sabia!... Admiras-te, não é verdade? E' natural!... Mas podes crer que sou «mestra» em psicologia... No dia em que me apresentaste a «tua noiva», tive a firme convicção de que ela nunca poderia dar-te a felicidade que desejavas... Não tinham nascido um para o outro, como vulgarmente se diz... Todavia, ela era bela e elegante! E quase sempre vocês amam a beleza acima de tudo! Além disso, tinha automóvel, propriedades no Norte, etc. Em resumo: todos diziam que era um «bom partido»... Que querias tu que eu fizesse? Não eras nenhum menino imberbe a quem fosse necessário abrir os olhos, por isso, digo-te: agora é tarde para reparares o teu erro (como pretendes que seja), e lembra-te que tens um filho! Ele não poderia passar sem ti...

—Sim, se não fosse ele, seria maior o vácuo á minha volta... Dizem que se parece comigo... Gostava que o conhecesses! Porque não apareces lá por casa ...

—Que ideia, Nuno! Sabes perfeitamente que ela não me tolera, embora eu não tenha dado um passo para a tornar infeliz... Antes de tu a conheceres, já éramos bons amigos e, no dia em que me disseste que estavas noivo, afastei-me... Só então percebi que os nossos caminhos eram opostos...

Um operário aproximou-se timidamente, torcendo o boné nas mãos calejadas:

—Senhor engenheiro...

—O que há?—perguntou Nuno.

—O José foi colhido pelo bate-estacas e está a esvaír-se em sangue...

—Chma já um taxi e leva-o ao hospital. Eu tratarei do resto

O homem cumprimentou e afastou-se.

—Que horror! Como ele deve sofrer...—condoeu-se a rapariga.

—Sim, deve estar a passar um mau bocado... Infelizmente, são acidentes de trabalho que podem surgir de um momento para o outro e para os quais devemos estar preparados...

Vendo as horas no pequeno relógio de pulso, a rapariga disse numa voz cansada:

—Lamento ter vindo roubar-te tempo!...

—Porque és cruel?... Sabes quanto gostei de tornar a ver-te e de recordar o passado...

—Que não poderá voltar...—terminou ela, num murmurio.

—Sim—confirmou ele comovido—. Mas esta tarde esteve bem presente... Aparece mais vezes! Ninguém pode impedir-te de vires aqui...

—Tens razão, ninguém, a não ser eu própria! A minha presença só te faria mais infeliz. Depois, não será fácil voltares a ver-me, não me leves a mal! Mas não tive coragem de te dizer mais cedo...

—O quê?—perguntou alarmado.

—Embarco amanhã para Lourenço Marques... Vou trabalhar com o meu irmão, aqui já nada me prendia!

Com gestos bruscos, ele lançou fora o cigarro que não acabara de fumar e, logo a seguir, serviu-se do isqueiro para acender outro... Um vinco pronunciado cavara-se-lhe a meio da testa...

—Nem sequer me desejas «boa viagem»?

—Oh! perdoa-me! Mas fiquei surpreendido... Não esperava essa notícia, porque nunca tinha pensado na possibilidade de me deixares...

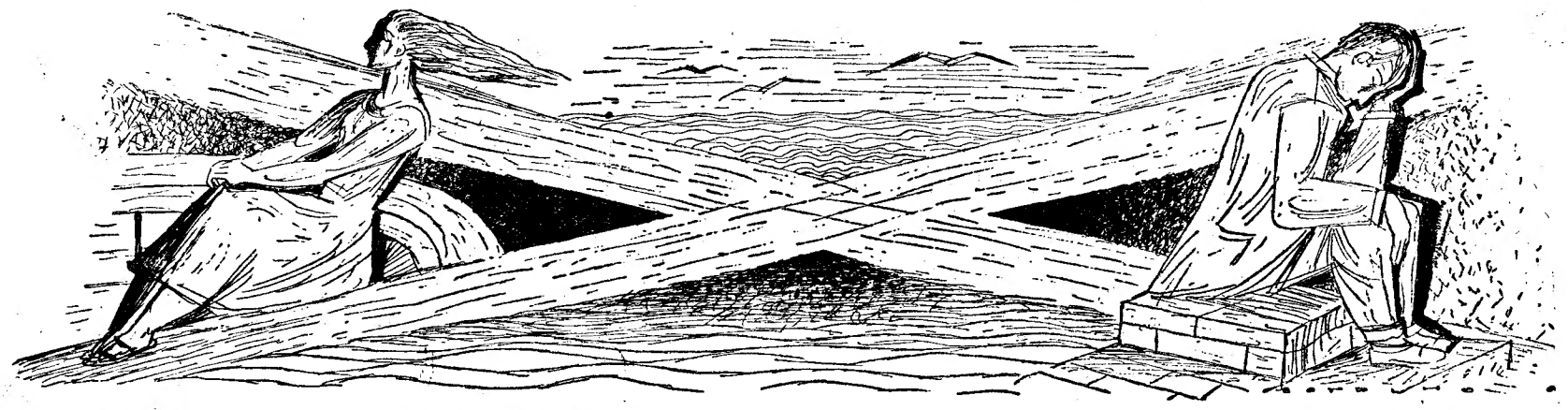
Ela inclinara a cabeça, numa atitude que denunciava fadiga, proveniente, talvez, da tremenda luta que se estava a passar no seu íntimo... Casualmente, o seu olhar fixou-se na grossa aliança que ele usava no anular da mão esquerda... Sim, ele estava indissoluvelmente ligado a uma mulher que não amava, a qual poderia, também, não gostar dele!... Na vida, surgem dramas idênticos a cada passo; o Mundo é feito de contradições e ninguém está satisfeito com a sua sorte. Isso era uma verdade muito velha e sempre certa, que havia de perdurar através dos anos.

Os operários começavam a sair do recinto da obra; deixara-se de ouvir o barulho ensurdecedor das máquinas e um pesado silêncio principiava a envolver ambos... Receando ficar a sós com ele, ela despediu-se:

—Adeus, Nuno! Procura conformar-te com o teu destino. Tens o teu filho! E os filhos não têm culpa dos erros que os pais praticam...

—Obrigado pelas tuas palavras; nem podes avaliar o bem que me fizeram! Desejo-te boa viagem e que consigas, lá longe, alcançar a felicidade que mereces... Não te ofereço um lugar no meu carro, porque sei que não aceitarias!...

Do portão da entrada, ela ainda ergueu um braço acenando-lhe um ultimo adeus. Depois confundiu-se na multidão que enchia as ruas da cidade...



NOTICIAS DE VISEU

Banda de Santa Comba Dão

VISEU, 24—Esteve nesta cidade e colaborou no festival que o Albergue Distrital de Viseu promoveu na Feira Franca, a Filarmónica de Santa Comba Dão que a todos deixou a mais agradável impressão, tanto por sua correcta apresentação e disciplina como pela sua cuidada execução. A pesar de o local não ser dos mais apropriados, os visitantes mostraram que os agrupamentos artísticos dos pequenos centros urbanos—vilas e até aldeias da Beira, principalmente — progridem, não só nos seus elementos urbonisticos e económicos mas, também, culturais e espirituais.

E isto é tanto mais digno de ser assinalado quanto é certo que tais progressos se alcançam, por quase regra geral, á custa de enormes esforços particulares e sem aquele apoio e ajudas oficiais tão precisos e tanto para desejar.

Vítimas de acidentes graves

Recolheram ao hospital da Misericordia, com o cranio fracturado, por ter caído, o menor de 5 anos, Jorge de Almeida, filho de Nicolau Rodrigues, residente em Santarinho, e Custódia da Felicidade, de 75 anos, residente em Santa Cruz da Trapa, que numa queda fracturou a perna direita.

Ao mesmo hospital, recolheu Eugénia Correia Baptista, casada, de 27 anos, residente em Outeiro de Farminhão, a qual foi colhida por bois que puxavam um carro, cujo rodado lhe esmagou as pernas. O seu estado é grave.

SOFRE DOS NERVOS? TEM INSÓNIAS?
CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.º 6
Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O novo ano lectivo

Liceu Filipa de Vilhena

Pede-nos a reitora do Liceu D. Filipa de Vilhena, para informar que todas as alunas ali matriculadas deverão comparecer, no dia 1, ás 9 horas, naquele estabelecimento de ensino, afim de tomarem conhecimento dos horários afixados e da turma a que pertencem.

Para o mesmo dia, ás 11 horas, está marcada a sessão inaugural do novo ano lectivo a que também deverão comparecer todas as alunas podendo fazer-se acompanhar pelos encarregados de educação.

Liceu Maria Amália

Também no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho as inspecções médicas das alunas do 1.º ano começam amanhã em Aida da Conceição Martins Farinha a Maria Amélia da Silva Fernandes; dia 28, de Maria Amélia da Silva Galvão a Maria Idália da Piedade; dia 29, de Maria Ilda Batista Nunes Melicia a Maria Margarida dos Santos Pacheco de Castro; dia 30, de Maria Margarida Seróis Pereira, a Vera Maria Fidalgo Marques e as alunas que, não pertencendo ao 1.º ano, pela primeira vez vão frequentar aquele liceu.

Todas as inspecções começam ás 9 horas.

No Liceu Passos Manuel

No Liceu de Passos Manuel, as inspecções médicas para os alunos que pela primeira vez ali se matricularam, estão marcadas para o dia 30, para o 1.º ano, sendo inspeccionados das 9 ás 11 horas os alunos de nome A a I, e das 11 ás 13 de J a Z, no dia 1 de Outubro, das 9 ás 13 horas os restantes alunos de outros anos».

Também neste dia, ás 10 e 30, se realiza a sessão solene de abertura das aulas, fazendo a «oração de sapiência» o professor efectivo do 4.º grupo e director de ciclo, sr. dr. Carlos Santos Paiva Junior».

Liceu Camões

A inspecção médica dos alunos matriculados pela primeira vez, no primeiro ano do Liceu Camões, está marcada para os dias a seguir indicados, ás 9 ás 12 horas:

Dia 28, de Adelino Carlos Mendes da Silva a Francisco Caiado Falcão de Campos; dia 29, de Francisco Décio de Freitas e Seixas a José Oliveira da Silva Bonifácio; dia 30 de José Pedro Ferreira de Oliveira a Volker Pankow.

Cursos diurnos e nocturnos no Atlético Lisbonense

Está aberta a inscrição para os associados do Atlético Clube Lisbonense que desejem frequentar os cursos diurnos e nocturnos de instrução primária, admissão aos liceus, escolas comerciais ou industriais e 1.º e 2.º ciclos liceais. Os interessados que ainda não sejam sócios, poderão beneficiar da mesma iniciativa, inscrevendo-se como tal. Na sede, Rua dos Douradores, 222, 3.º prestam-se todos os esclarecimentos, das 21 ás 24 horas.

Provas para o magistério primário

ÉVORA, 25—Para as cem vagas existentes na Escola do Magistério Primário desta cidade, requereram, este ano, exame de admissão 206 candidatos, sendo 175 do sexo feminino e 31 do masculino, dos quais 7 faltaram ás respectivas provas escritas.

Uma festa escolar em Odemira

ODEMIRA, 26—O Externato Liceal promove, no dia 1 de Outubro próximo, ás 16 horas, uma festa para entrega dos prémios «Camara Municipal de Odemira» aos seus alunos mais classificados no ultimo ano lectivo. A cerimónia coincidirá com a inauguração do ginásio daquele estabelecimento de ensino, no qual se efectua a festa, com a presença do presidente do Município local.

O tempo e a agricultura

Boas «águas novas» para os lavradores alentejanos

EVORA, 25 — A estação outonal rompeu auspiciosa para os lavradores alentejanos, vindo com ela as chamadas «águas-novas» que ontem á tarde cairam aqui em abundancia durante algumas horas, ininterruptamente. As zonas baixas da cidade sofreram pequenas inundações, mas não se registaram prejuizos, ainda que insignificantes. Os campos foram, porém, muito beneficiados, pois estas chuvas proporcionaram o inicio dos primeiros arranjos de terras.

Boa chuva para os campos em Pampilhosa da Serra

PAMPILHOSA DA SERRA, 25—A chuva nesta região continua a cair. Embora venha acompanhada de trovoada tem sido «bem chovida», estando os lavradores muito satisfeitos.

A vindima nesta região está quase concluída, sendo abundante a colheita neste ano. O mesmo pode dizer-se da azeitona. Há muita, devendo ser uma grande colheita, se não se estragar.

SECÇÃO DE VISTOS

da embaixada britanica

A secção de vistos da embaixadá britanica encerrará os seus serviços, nas suas actuais instalações, da Rua da Emenda, n.º 37, após as horas de expediente do dia 2 de Outubro, sexta-feira, para reabrir em 6 de Outubro, terça-feira, na Rua de S. Domingos á Lapa, n.º 37.

DISTINÇAO NECESSARIA
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

SALAMONDE,
UMA NOVA E GRANDE REALIZAÇÃO

Uma central eléctrica subterrânea construida numa caverna aberta na rocha com altura de 10 andares, a 50 metros abaixo do leito do rio Cávado — eis a extraordinária obra da Hidro Eléctrica do Cávado, em Salamonde, realizada pela Sociedade de Empreitadas e Obras Públicas, de onde se contam tirar 200 milhões de Kwh anuais, em exploração conjugada.

O acesso do pessoal à central eléctrica faz-se por um elevador com 121 metros de profundidade.

Toda a maquinaria empregada neste complexo e difícil trabalho, é lubrificada com óleos da Socony-Vacuum, a fabricante do Mobiloil.

SOCONY-VACUUM

Mobiloil

2522

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS
MALVEIRA

Esta encantadora povoação do concelho de Mafra inaugurou em 20 do corrente a sua rede de distribuição, graças ao valioso plano de melhoramentos que o Estado está levando a efeito no País e á Ex.ma Municipalidade local.

A **Cimianto**

orgulha-se de ter contribuido para tão importante obra, fornecendo e assentando muitos quilómetros de tubos de fibrocimento de seu fabrico.

Mais uma obra CIMIANTO a juntar ás muitas outras que lhe têm sido confiadas pelas várias autarquias de Portugal Continental e Ultramarino

Cimianto

é uma garantia de qualidade.

Chapas lisas e onduladas—Tubos—Reservatórios, etc.

Consultas á

SOCIEDADE TÉCNICA DE HIDRAULICA, S. A. R. L.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO N.º 14

Telef. 40798 — 57127 — 57128

L I S B O A

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel 73253 — Lisboa

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores

Rua Luciano Cordeiro, 106

SERRA & ALMEIDA L.DA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel. 26550

COM OS BILHETES DE VERANEIO DA C. P. ECONOMIZA DINHEIRO NAS SUAS VIAGENS PARA AS PRAIAS OU ESTANCIAS DE AGUAS OU DE REPOUSO.

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO.

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7$50

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.da
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

"SANTA MARIA" * "VERA CRUZ"

LINHA AMERICA DO SUL
Serviço rápido de Luxo com escala por FUNCHAL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ»	Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos	29 de Outubro
«SANTA MARIA» VIAGEM INAUGURAL	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	12 de Novembro
«VERA CRUZ»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	28 de Novembro

LISBOA — R DE S JULIAO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D HENRIQUE 9
Telefone 23342

Alteração ao horário dos comboios

SERVIÇO INTERNACIONAL

Carruagens directas mistas de 1.ª e 2.ª classes entre PORTO-CORUNHA e PORTO-MADRID (via Barca d'Alva)

Previne-se o Publico de que desde 4 de Outubro a circulação da carruagem directa LISBOA-CORUNHA, fica limitada ao percurso PORTO-CORUNHA. Mantém-se, como actualmente, a circulação da carruagem directa PORTO-MADRID (via Barca d'Alva).

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter os esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

---

superior! *acessivel!*

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO [illegible] 119-LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CAIU DA BICICLETA—Por ter caído da bicicleta em que seguia, na Rua Actor Vale, o mecanico João Correia Cabrito, de 20 anos, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, bastante ferido na cabeça.

POR CAUSA DE UM DESASTRE—Recolheu, hoje, á sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça, Manuel Francisco Amado, de 65 anos, jornaleiro, que, há dias, sofrera um desastre quando seguia sobre uma carroça puxada por uma muar.

CONFERENCIAS

O doutor Jean Daric, do Instituto Nacional de Estudos Demográficos de Paris, fará na próxima quarta-feira, no Instituto Nacional de Estatistica, uma conferência sobre «O estado dos estudos demográficos em França».

—Amanhã, ás 21 e 30, o sr. Mário Cristino da Silva faz uma conferência na Sociedade Portuguesa de Naturologia, sobre «A arte como terapêutica moral e meio de evolução espiritual da criança».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá bailes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

QUER UMA «MADRINHA»

De Santa Margarida, escreve-nos o 1.º cabo miliciano Norberto de Melo Pereira, para nos dizer que muito gostaria de se corresponder com uma leitora do «Diário de Lisboa», disposta a servir-lhe de «madrinha» de Guerra. A sua direcção é no Regimento de Cavalaria n.º 3, Santa Margarida, Tramagal.

DE LUTO

D. Julia Perianes Correia e menino José de Oliveira de Sampaio e Paiva

Na residência do sr. dr. Acácio de Paiva, no Olival, Vila Nova de Ourem, ocorreram, ontem e hoje, dois óbitos, que causaram, como é de supor, a mais funda consternação. Esta manhã faleceu ali o menino José de Oliveira de Sampaio e Paiva, de sete anos, filho daquele advogado, antigo governador civil de Leiria, e da sr.ª D. Maria Manuela Perestrelo França de Sampaio e Paiva, sobrinho do sr. dr. Duarte Perestredo de Oliveira e neto do saudos opoeta Acácio de Paiva, antigo colaborador de «O Século», e do sr. Luís Eugénio Rodrigues de Oliveira, estando marcado o funeral para amanhã no cemitério do Olival.

Ontem, falecera na mesma residência uma tia do sr. dr. Acácio de Paiva, a sr.ª D. Julia Perianes Correia, solteira, de 80 anos.

O duplo luto causou viva consternação.

António Gomes Leitão

Faleceu o sr. António Gomes Leitão, de 71 anos, natural de Porches (Lagoa), casado com a sr.ª D. Inácia Nobre Leitão, pai do 1.º tenente farmacêutica, e do sr. António Nobre Leitão; da sr.ª D. Maria de Deus Nobre Catita, farmacêutica, e do sr. António Nobres Gomes Leitão, oficial da Marinha Mercante; e sogro do sr. dr. António Cavaco Catita, médico assistente do Instituto Português de Oncologia.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Rua Rodrigo da Fonseca, 190, r/c. Esq., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Eduardo da Silva Pias Junior

PORTO, 27 — (Pelo telefone)—Na sua residência, á Rua Alvares Cabral, faleceu, com 78 anos, o guarda-livros sr. Eduardo da Silva Pias Junior.

O seu funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, ás 15 horas e 30, para o cemitério de Agramonte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

Os últimos trabalhos da reunião dos arquitectos

Encerrado ontem o terceiro Congresso da União Internacional dos Arquitectos, e antes de se iniciarem as excursões—amanhã, a Évora, e nos quatro dias seguintes a Coimbra, ao Porto e ao Minho—houve esta manhã, no Palácio Foz, a primeira reunião da nova comissão executiva, anteontem eleita, e da qual, pela primeira vez, faz parte Portugal.

Presidiu o arquitecto Tahumi, chefe da delegação suíça, assistindo os vice-presidentes G. B. Ceas, italiano, e Arkadie Mordvinov, russo; o tesoureiro, W. van Hove, belga; o secretário-geral, Pierre Vago, francês; e os novos membros eleitos: sir Patrick Abercombrie, chefe da delegação britanica e presidente cessante da União, que, por aclamação, foi feito seu presidente honorário; professor Carlos Ramos, director da Escola Superior de Belas Artes, do Porto; Carlos Lazo, ministro das Comunicações e Obras Publicas do México; A. J. van der Steur, pela Holanda; e Hedena Syrkus, representante da Polónia.

No Palácio das Laranjeiras

A comissão organizadora do Congresso (formada pelos srs.: engenheiro Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, presidente; professor Carlos Ramos, presidente do Congresso; arquitectos Milton Roberto, brasileiro, e Mohamed Khaled Saad-El-Dine, egípcio, vice-presidentes; drs. Aureliano dos Anjos Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, e João Pinto Monteiro de Mendonça, chefe da Repartição dos Congressos e Conferências internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e arquitectos Homero Ferreira Dias, presidente regional do Sindicato Nacional dos Arquitectos, do Porto, Inácio Fernandes, presidente do Sindicato Nacional, Luís Cristino da Silva, professor da Escola Superior das Belas Artes, de Lisboa, e Porfírio Pardal Monteiro, professor do Instituto Superior Técnico), ofereceu aos congressistas um almoço, no formoso Palácio das Laranjeiras, dentro do Jardim Zoológico, que pertenceu ao conde de Farrobo e que se tornou justamente famoso, pelas deslumbrantes festas que ali reuniram a melhor sociedade portuguesa do tempo.

Comemorou-se hoje a batalha do Buçaco

BUÇACO, 27. *(Pelo telefone).*—Para comemorar a passagem de mais um aniversário da batalha do Buçaco, realizaram-se, hoje, nesta vila, vários festejos.

A's 6 e 30, um terno de clarins de Artilharia n.º 2, tocou a alvorada, seguindo-se uma girandola de foguetes e repique dos sinos.

Uma hora e meia depois, foi constituida uma guarda de honra ao Obelisco que assinala aquela batalha, onde, durante todo o dia, permaneceram quatro soldados de Infantaria n.º 12. No Largo do Obelisco foi rezada missa em sufrágio dos soldados falecidos naquele combate, a que assistiram várias entidades e representantes de todos os regimentos da Região Militar.

Cerca das 10 e 30 disputou-se uma prova entre patrulhas militares, para disputa da Taça «Batalha do Buçaco (1810)» e, ao fim da manhã, efectuou-se a procissão da Senhora da Vitória.

A' tarde, cerca das 15 horas, as bandeiras portuguesa e inglesa foram hasteadas junto do Obelisco, acto durante o qual foi proferida uma breve alocução. Seguiu-se a distribuição de medalhas e plaquetas a alguns soldados, as quais foram entregues pelo comandante da Região, que assistiu ás evoluções das tropas ali concentradas e ao desfile em frente do Obelisco.

A's 16 e 30, procedeu-se á inauguração de um busto de Wellington e o adido militar britanico fez a entrega de uma gravura do Regimento Inglês de Infantaria n.º 79, oferecida pelo general Winberley. Durante esta cerimónia, usou da palavra o capitão Nuno de Morais Beja.

Depois de se servir um chá a numerosos convidados, foi distribuido um bodo aos pobres. Durante a noite, a banda do R. I. n.º 12, dará um concerto publico.

Colégios de Nun'Alvares

— DE —

TOMAR

(Masculino e Feminino)

Edificio próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos.

Muito bons resultados nos exames oficiais

A Cruz de Malta festejou hoje o seu 35.º aniversário

Em continuação das comemorações do 35.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários Cruz de Malta efectuaram-se, esta manhã, na sede daquela agremiação, uma sessão solene e a inauguração de uma nova ambulancia. A ambos os actos assistiram os comandantes e membros directivos da corporação, representações de várias colectividades e associações humanitárias e os filiados e famílias, da associação em festa.

A nova ambulancia, que foi baptizada com o nome de «Carlos Luís Mariano», teve por madrinha a sr.ª D. Odina Vasconcelos

A sessão solene foi iniciada com um discurso do comandante Luís Mariano, após o qual, na sala de sessões, foi descerrado um retrato do chefe do Estado.

Usaram, depois, da palavra vários oradores, que aludiram á data festiva que passava e fizeram referência aos benefícios que aquela corporação tem trazido a muitos necessitados.

Vouzela quer reorganizar o seu grupo de voluntários

VOUZELA, 25—Na reunião realizada na sede dos bombeiros para tentar reorganizar a Associação «Os Vouzelenses», foi formada uma comissão pelos srs. dr. Telmo Teixeira de Figueiredo, José Guilherme Cruz, António Correia Figueiredo, dr. Gil Coutinho, Joaquim Liz e Eugénio Maia, que está já a trabalhar, no sentido de promover a sua regularização oficial.

Hoje, haverá nova reunião, esperando-se, em breve, começar a preparação do seu grupo de futebol.

CRUZEIRO DA M. P. F.

Visita á Sociedade de Geografia

Acompanhadas pelas sr.as D. Fernanda d'Orey, comissária nacional adjunta da Mocidade Portuguesa Feminina; D. Maria Emília Sousa Castro, subdelegada de Lisboa; D. Donatila Amaral Coelho, delegada provincial da Beira Alta, e D. Irene Serpa Pimentel, directora do Lar da M. P. F., as raparigas da Madeira, Açores, S. Tomé, Angola, India, Timor e Macou, que fazem parte do Cruzeiro de Férias á Metrópole, visitaram hoje, de tarde, a Sociedade de Geografia, a convite da respectiva direcção.

As filiadas chegaram ás 15 e 30 e foram recebidas á entrada pelos srs. almirante Magalhães Correia, vice-presidente da direcção, general Ferreira Martins, juiz dr. Franco Afonso e Cordeiro de Sousa, directores.

As filiadas visitaram todas as salas e o museu, merecendo-lhes este, especial atenção.

Na sala da India foi oferecido ás raparigas um lanche, durante o qual o sr. almirante Magalhães Correia lhes fez uma saudação, apreciando e louvando a magnífica lembrança do Governo em promover visitas dos estudantes do Ultramar á Metrópole e da Metrópole ao Ultramar, de que resultarão certamente vantagens para o reforço da união existente entre o continente e as suas províncias ultramarinas.

Agradeceu em breves palavras a sr.ª comissária nacional adjunta, sr.ª D. Fernanda d'Orey.

MOTOCICLISMO

O 3.º «Rallye» a Sintra

Organizado pelo grupo «Arte e Sport», realizou-se hoje o anunciado «Rallye» a Sintra, interessante iniciativa que aquela simpática agremiação levou a efeito pela terceira vez.

A prova, na qual participaram 26 concorrentes, despertou enorme interesse entre o meio automobilistico, tendo decorrido de forma assaz brilhante.

A partida, que estava marcada para as 8 horas, foi consideravelmente atrasada, motivo por que só hoje á noite serão conhecidas as classificações que, diga-se desde já, se prevêem disputadissimas.

Organizada também pelo mesmo grupo, está decorrendo á hora a que fechamos, no Parque dos Setiais, local aprazivel e com optimas condições para o certame, uma animada gincana de outomóveis, que reuniu mais de três dezenas de concorrentes, entre os quais todos os elementos que participam no «Rallye».

O «Arte e Sport», encontra-se muito sensibilizado com as facilidades concedidas pelas entidades oficiais, entre as quais se salienta o vereador da Camara de Sintra, sr. Rui Cunha.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir. T. 4 5359.

Orçamentos grátis

Vida religiosa

O cardeal-patriarca foi hoje a Sesimbra

Com grande cerimonial liturgico, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa presidiu hoje, de tarde, á consagração do concelho de Sesimbra, a Nossa Senhora.

As cerimónias de hoje começaram ás 9 horas, com a chegada do sr. bispo de Eurêa, ao Largo da igreja paroquial, após o que se organizou uma luzida procissão com a imagem de Nossa Senhora que, saindo da igreja paroquial, se dirigiu para a Esplanada da Fortaleza, onde, ás 10 horas, houve missa campal celebrada por aquele prelado, acolitado por dois sacerdotes. Depois da comunhão geral, o celebrante procedeu á administração do Santo Sacramento do Crisma.

A's 16 horas, efectuou-se a recepção do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que, acompanhado do sr. bispo de Priene e do cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, foi recebido no limite do concelho pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Precedido de uma longa fila de automóveis, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e comitiva, deu entrada no edificio dos Paços do Concelho, que se encontrava ornamentado com colchas e colgaduras. Realizou-se uma sessão de boas-vindas, após o que se organizou um novo cortejo, a pé, para a Esplanada da Fortaleza. As artérias do percurso, largos da Camara e de Bombaldes e Rua da Fortaleza, encontravam-se também ornamentadas.

Ali, depois do Te Deum, houve benção do Santissimo Sacramento e consagração do concelho a Nossa Senhora de Fátima. O eminente purpurado proferiu uma alocução alusiva ao acto.

Terminadas as cerimónias, o sr. cardeal-patriarca retirou-se para Lisboa, repetindo-se o mesmo cerimonial da chegada. A's 18 horas, a imagem da «Virgem Peregrina», que está de novo a percorrer os caminhos da vasta área do Patriarcado de Lisboa, e que desde há quinze dias se encontrava no concelho de Sesimbra, deixou esta localidade em direcção ao Barreiro. Para isso organizou-se uma procissão de acompanhamento até ao Largo dos Bombeiros, onde se fará a entrega e a despedida.

A imagem de Senhora de Fátima de visita ao Barreiro

BARREIRO, 26.—Nesta vila tudo se prepara para receber a imagem de Nossa Senhora de Fátima. A chegada ao limite do concelho está prevista para amanhã, devendo nos dias sucessivos percorrer as povoações de Coina, Penalva, Santo António da Charneca, Palhais e Telha, e em cada lugar se demorará para que a possam glorificar e invocar.

Depois, de 4 a 11 de Outubro, percorrerá as ruas desta vila e do Lavradio, devendo no ultimo destes dias, com a presença do sr. cardeal-patriarca, fazer-se a consagração da vila a Nossa Senhora de Fátima, cerimónias em que tomam parte as autoridades locais.

A Festa dos Tabuleiros deu prejuízo este ano

TOMAR, 27—As comissões municipais de Turismo e de Arte Arqueológica, tendo apreciado os elevados encargos que advieram com a realização da Festa dos Tabuleiros, cujas receitas não chegam para cobrir as despesas, resolveram não levar a efeito o anunciado 2.º Ciclo das referidas festas.

Além desta razão, a crise que o concelho está a artavessar, nomeadamente com o encerramento da fábrica de papel de Marianaia e redução de pessoal da importante fábrica de fiação, não são de molde a aconselhar quaisquer manifestações festivas.

Esperam, no entanto, da iniciativa da Igreja a realização de actos religiosos que houver por bem efectuar, comemorando o 13.º centenário do martírio e morte de Santa Iria, padroeira de Tomar.

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INÚTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142—LISBOA

Perderam-se as esperanças de reunificar por enquanto a Coreia

LONDRES, 27.—O correspondente do «Sunday Times» em Tóquio informa que os chefes militares americanos e os representantes das Nações Unidas na capital japonesa perderam todas as esperanças de reunificar a Coreia. Os conselheiros do general Mark Clark, que até aqui confiavam naquela unificação na base da retirada de todas as tropas estrangeiras e da orientação pela O. N. U. do requilibrio da Coreia do Norte, pensam agora, no dizer daquele jornalista, que Mau Tsé Tung está decidido a continuar a dominar a Coreia do Norte, tornando-a satélite e Estado-tampão da China. Os mesmos conselheiros pensariam que «a Russia apoiará Mau Tsé Tung e tomará a seu cargo a maior parte da renovação da Coreia do Norte», acrescenta o correspondente do «Sunday Times».

Afirma ainda que, de acordo com informes fidedignos, o Governo chinês estaria a assumir abertamente o poder efectivo na Coreia do Norte, e a recente depuração no país não teria sido mais do que resultado da substituição de uma turma dirigente pro-chinesa por outra pro-russa.—(F. P.).

O balanço do ciclone

que varreu o Japão

TÓQUIO, 27 — O balanço do ciclone que varreu o Japão, segundo estimativas oficiosas, seria: 144 mortos, 475 feridos, 488 desaparecidos, 1.431 casas inteiramente destruidas, 1.134 levadas pelas inundações, 5.659 destruidas parcialmente e mais de 300.000 submercas.—(F. P.).

Furacão no golfo do México

PANAMÁ, 27—O furacão que ontem pela manhã atingiu o litoral da Flórida, na cidade do Panamá, vindo do golfo do México, prosseguiu a sua rota para o Nordeste e diminuiu grandemente de intensidade.—(F. P.).

Parte do Rio de Janeiro

esteve dois dias sem água

RIO DE JANEIRO, 27.—Uma tentativa para ligar a nova piscina dum clube desportivo á canalização principal de água deixou sem água parte desta cidade durante dois dias e inundou ruas nas proximidades. O presidente do Municipio, coronel Dulcidio Cardoso, demitiu o funcionário culpado.

Centenas de restaurantes foram forçados a fechar, escolas e hospitais ficaram sem instalações sanitárias e vereadores não puderam reunir-se, no Municipio, por causa do «estado deplorável de higiene».—(R.).

EX.MOS NOIVOS:
não esqueçam que as alianças e as prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
vos darão as maiores felicidades
RUA DA PRATA 257

A França prepara-se para eleger o novo presidente da República

PARIS, 27—O presidente da Republica, Vincent Auriol, eleito em 16 de Janeiro de 1947, por sete anos, expira o seu mandato em 16 de Janeiro de 1954. Foi eleito pelo Congresso de Versailles (Assembleia Nacional e Conselho da Republica, por 452 votos num total de 883 votantes. O Congresso tinha decidido que a eleição se fizesse por maioria absoluta, o que se verificou logo no primeiro voto, se bem que três candidatos se opusesssem a Vincent Auriol: Champetier de Ribes (MRP), Gasser (RS) e Michel Clemenceau (Partido Republicano da Liberdade), que obtiveram, respectivamente, 242, 122 e 60 votos.

Segundo informações que puderam ser obtidas, a próxima eleição presidencial realizar-se-á em 17 de Dezembro deste ano. Contudo, esta data não será oficialmente anunciada senão depois da reunião das mesas das Assembleias e dos presidentes dos grupos, marcada para o próximo mês de Outubro.

Como se sabe, o actual presidente da Republica não apresentará a sua candidatura e, conforme o confirmou diversas vezes em manifestações oficiais, nada o demoverá da resolução tomada.

E' cedo ainda para se fazerem prognósticos sobre o resultado da eleição de Dezembro e, neste momento, apenas se podem citar os nomes de politicos considerados possiveis, se bem que nenhuma personalidade tenha até agora indicado publicamente que desejaria entrar para o Eliseu ou que algum grupo tenha dado a conhecer as suas intenções. As personalidades cujos nomes se indicam como possiveis candidatos são as seguintes: Georges Bidault, Yvon Delbos, Jacques Fourcade, Louis Jacquinot, Joseph Laniel, Jean Medecin, René Pleven, Henri Queuille, todos membros da Assembleia Nacional, além de Henri Borgeot, André Cornu e René Coty, membros do Conselho da Republica. Como se sabe, o antigo chefe do Governo, Antoine Pinay, durante a recente viagem que fez ao Canadá, confirmou que não era candidato.

Três meses nos separam ainda da eleição mas, sobretudo em politica, não é muitas vezes preciso tanto tempo para deitar por terra quaisquer prognósticos que se façam sobre o futuro.—(F. P.).

Morte misteriosa

de uma Americana em Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 27—Anuncia-se a morte em condições misteriosas da sr.ª Ann Baxter, de nacionalidade americana, que residia há tempo, com o pai, na ilha de Maiorca. Divorciada de um milionário americano, a vítima estava muito relacionada com um cidadão holandês, cuja identidade se não conhece ainda e que é suspeito de ter envenenado aquela senhora. O médico, chamado urgentemente, ordenou a autópsia do cadáver. A Polícia investiga.—(F. P.).

As forças armadas da Jugoslávia vão ser associadas ao sistema de defesa ocidental

NOVA YORK, 27—O «New York Times» afirma hoje que as potências ocidentais e a Jugoslávia estão a trabalhar num acordo, segundo o qual as forças armadas do marechal Tito seriam formalmente associadas ao sistema de defesa ocidental, embora não estivesse envolvida a admissão jugoslava na N. A. T. O.

Jack Raymond, numa comunicação de Belgrado, diz que o arranjo completaria os actuais acordos militares entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia.

Um acordo ou série de acordos, possivelmente na forma de um protocolo militar, foi discutido, segundo se julga, quando uma delegação militar jugoslava conferenciou recentemente com representantes da América, da Grã-Bretanha e da França, em Washington.

Segundo informações colhidas em Belgrado, diz o correspondente, o projectado acordo entre a Jugoslávia e as potências ocidentais não incluiria as forças jugoslavas na N. A. T. O., como tal, nem as forças do Atlantico do Norte estariam comprometidas com a defesa da Jugoslávia.

Mas, segundo se julga, o acordo estabeleceria uma ligação entre a Jugoslávia e certas potências do Atlantico Norte «compreendendo, presumivelmente, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França para a entrega de material de guerra á Jugoslávia e sobre outros aspectos».

O correspondente acrescenta que foi relembrado que sir Winston Churchill tinha prometido que a Grã-Bretanha defenderia a Jugoslávia se esta fosse atacada. Por sua vez, o marechal Tito tinha-se comprometido a tomar atitude contra os agressores, em qualquer outra parte.

«Os planos actuais das potências ocidentais e da Jugoslávia devem elaborar estas promessas em pormenor e criar um arranjo de assistência mutua que viria completar o Tratado Balcanico».—(R.).

A suposta fuga do ex-marechal Béria

(Continuação da 1.ª página)

rem amigos, sendo natural por isso que, depois do que sucedeu a Béria, Eisler tivesse empenho em sair da Europa. Além disso, dois correspondentes do mesmo jornal em Francfort afirmam que os agentes dos Serviços Secretos americanos na Europa estão convencidos de que a personalidade misteriosa, cuja identidade é discutida há oito dias, não é Béria, embora se trate na realidade de um alto funcionário soviético.

O «New York Post» indica que os sinais do fugitivo corresponderiam aos de Eisler que é, diz, o comunista pelo qual os Estados Unidos mais se interessam hoje, pois é procurado pela justiça americana. Nota por fim que a situação de Eisler, quanto ao Governo de Washington explicaria a lentidão das diligências e o segredo que as envolve.—(F. P.).

Béria não saiu da Russia—afirma-se em Moscovo

MOSCOVO, 27—«E' absurdo pensar-se que Béria saiu da U. R. S. S.»—afirmaram os redactores da «Jonslskomsomolskaya Pravda», aos três jornalistas universitários americanos que visitam a capital soviética. Estes, depois de percorrerem o Kremlin, foram á redacção daquele jornal, que é o orgão central das Juventudes Comunistas da U. R. S. S.—(F. P.))

Os governos de Londres e do Cairo chegaram a acordo acerca da ocupação do canal de Suez?

LONDRES, 27—O redactor diplomático do «Sunday Express» escreve que os governos de Londres e do Cairo já teriam chegado a acordo de princípio no que respeita á questão da base inglesa da zona do canal de Suez, acordo que abrangeria os pontos seguintes:

1.º—Retirada dos 80.000 soldados britanicos durante um periodo de 18 meses; 2.º—Conservação de 4.000 técnicos para a manutenção do material durante 6 anos; 3.º—Possibilidade de prolongar aquele periodo por mais três anos, mediante acordo das duas partes; 4.º—Depois da retirada das tropas britanicas, o comando da base seria entregue a um oficial egipcio; 5.º—Este oficial teria sob as suas ordens um oficial britanico, dando este directamente ordens aos seus homens, mandando cópia para informação ao comando egipcio; 6.º—Todo e qualquer desacordo decorrente do funcionamento da base seria objecto de conversações entre Londres e o Cairo; 7.º—Outorga de facilidades especiais á Marinha britanica em Port Said; 8.º—Todo o acontecimento que fosse de natureza a ameaçar a segurança do Médio Oriente seria objecto de conversações directas entre as duas capitais, e, se preciso, o caso poderia ser apresentado ás Nações Unidas; 9.º—Adopção de uma fórmula para definir os «casos de urgência» em que as tropas britanicas teriam «ipso facto» o direito de reocupar a base do canal.

O jornalista acrescenta que já estão assentes, também, vários pontos de pormenor.—(F. P.).

Morte de um português

no Estado de Nova Jersey

NOVA YORK, 27.—Vitima de uma explosão cujas causas ainda se desconhecem, morreu em Bayonne (Nova Jersey) o português José Augusto Marques, de 55 anos, natural de Covas (Tábua), no distrito de Coimbra, onde residem duas irmãs suas e mais familia.

Tendo vindo para os Estados Unidos em 1920, residia na Madison Street, 24, na cidade de Newark, e trabalhava para uma firma construtora, a «Garden State Contractors», de Bayonne. A explosão ocorreu quando entrara num dos esgotos daquela localidade para dirigir os serviços de escoamento de águas da chuva, que se haviam acumulado em grande quantidade.—(A. N. I.).

Perdeu-se um avião americano

que ia de Inglaterra para Barcelona

MARSELHA, 27.—Desde a noite passada que não há noticias de úm avião militar americano. Apesar das más condições atmosféricas, fazem-se pesquisas entre Marselha e Barcelona.

Trata-se de um Dakota 47 que partiu de Inglaterra e seguia para Barcelona. Ignora-se o numero de pessoas que iam a bordo. A's 11 e 30 de hoje, as pesquisas aéreas, terrestres e navais ainda não tinham dado resultado.—(F. P.).

Curso de Guarda-Livros
AULAS DIURNAS
E NOCTURNAS
Peça catálogo, com os programas e condições de matrícula, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
Rua da Palma, 164, 1.º — LISBOA — Telefone 28034

EXTERNATO MARQUESA DE ALORNA
SEXO FEMININO — ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL
Recebem-se inscrições — Alameda das Linhas de Torres, (ao Campo Grande) 31 — Telef. 79-069
As aulas reabrem a 1 de Outubro

De quanto precisa?
Se precisa de 1:000 Contos, gaste 100$00; se lhe chegam 100 contos, gaste apenas 10$00. Mas, de qualquer forma, o seu problema pode ser resolvido na próxima extracção da Lotaria Popular, se comprar lotaria nos estabelecimentos da Casa da Sorte.

OS AGRIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana